



21ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

RELATÓRIO FINAL DA 21ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO, ETAPA DA 9ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO E DA 17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

1. APRESENTAÇÃO

O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo – CMS-SP e sua Comissão de Relatoria apresentam o Relatório Final da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, que aconteceu nos dias 28, 29 e 30 de abril de 2023 no auditório do Espaço Pró Magno, situado na Rua Ida Kolb, 513 no Jardim das Laranjeiras. O evento reuniu 694 delegados de todo o município para discutir a política de saúde do SUS.

As discussões nos 4 eixos temáticos resultaram na aprovação de 28 diretrizes prioritárias, sendo 16 em âmbito Municipal, 08 em âmbito estadual e 04 em âmbito nacional. Essas diretrizes foram construídas a partir das pré-conferências realizadas nas 27 Supervisões Técnicas de Saúde no período de 16 de novembro de 2022 a 15 de março 2023. Também foram realizadas 06 Conferências livres dos seguintes temas/segmentos:

1ª Conferência Livre de Saúde da Bela Vista
1ª Conferência Livre de Saúde do Conselho Regional de Educação Física da 4ª Região
Conferência Livre de Patologias e Doenças Raras
Conferência Livre da Saúde da Pessoa Idosa
Plenária livre de Saúde da pessoa com deficiência
Conferências Livre da Saúde da População Negra

Deste processo de discussão regionalizada tivemos a elaboração e aprovação de 444 diretrizes que foram compiladas no CADERNO DE DIRETRIZES APROVADAS NAS PRÉ CONFERENCIAS conforme segue:



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

EIXO	DIRETRIZES
1 - O BRASIL QUE TEMOS. O BRASIL QUE QUEREMOS	116
2 - O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA SALVAR VIDAS	104
3 - GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA	107
4 - AMANHÃ SERÁ OUTRO DIA PARA TODOS, TODAS E TODES	117

Nesse relatório apresentamos todas as diretrizes aprovadas em âmbito Municipal, as 8 diretrizes escolhidas para a 9ª Conferência Estadual e as 4 diretrizes escolhidas para a 17ª Conferência Nacional de Saúde. Destacamos que não houve alteração na redação de nenhuma das diretrizes por se tratar de texto lido e aprovado em votação, mesmo que algumas frases possam ter ficado aquém em relação a um rigor sintático-semântico. Fizemos apenas correções de erros de ortografia e digitação.

AbraSUS!

Nadir Francisco do Amaral
Coordenador da Comissão de Relatoria da 21ª Conferência Municipal de Saúde

José Carlos Gimenes
Coordenador da Comissão Organizadora da 21ª Conferência Municipal de Saúde
Coordenador da Comissão Executiva do CMS-SP



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

2. INTRODUÇÃO

Para nos prepararmos para a 21ª Conferência Municipal de Saúde, a sub Comissão de Relatoria do Conselho Municipal de Saúde se baseou nos documentos orientadores produzidos pelo Conselho Estadual de Saúde e Conselho Nacional de Saúde. Esses documentos revelaram uma vez mais a premissa do SUS, destacando que esses documentos se baseiam política e conceitualmente na 8ª Conferência Nacional de Saúde, reforçando a premissa da DEMOCRACIA E SAÚDE, lançada nessa ocasião como conceito chave para um novo Sistema e Saúde. Dessa forma ainda nos orientamos pelo movimento sanitário da década de 70 e 80 e por essa razão o Conselho Nacional de Saúde conclama a todos e todas para resgatarmos a 16ª Conferência Nacional de Saúde no esforço de construirmos a 17ª conferência nacional de 2023.

A Conferência de 2019 foi um resgate da 8ª Conferência de 1986 quando criamos o SUS, resgatamos um texto do Caderno orientador da 16ª Conferência Nacional de Saúde de 2019 mostrando que nosso tema ainda é “DEMOCRACIA E SAÚDE”

“As consequências dessas disputas podem ser o avanço civilizacional ou uma tragédia humanitária, pois seus desdobramentos impactam diretamente em vidas humanas.

A escolha é: Todos têm Direito à Vida? Alguns podem ser elimináveis? O conhecimento humano, a ciência e a tecnologia impactarão nas relações de produção da vida; no avanço ou na tragédia, no local e no global. É possível ver o espectro da morte cobrir vastos territórios pelo mundo, como tem sido divulgado nos diversos meios de comunicação nacional e internacional: são as gaiolas com crianças na fronteira dos Estados Unidos; são os novos navios negreiros no Mediterrâneo; é a xenofobia e a intolerância ganhando força no Brasil e no mundo; é a violência como solução de conflitos; é uma brutal e cruel concentração de riqueza no mundo, diante disso, a defesa da vida passa a ter um caráter civilizatório na contemporaneidade.” Caderno orientador da 16ª Conferência Nacional de Saúde de 2019



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Nesse momento histórico em que queremos resgatar o SUS a 17ª Conferência Nacional de Saúde precisa aclamar em alto som seus conceitos e princípios. Lembrando do famoso discurso de Sérgio Arouca quando reforçava o conceito de saúde, dizendo que saúde também era o direito de ter informações sobre como dominar o mundo e transformá-lo.

(...) saúde não é simplesmente ausência de doença: “é um bem-estar físico, social, afetivo e que pode significar que as pessoas tenham mais alguma coisa do que simplesmente não estar doentes: que tenham direito à casa, ao trabalho, ao salário condigno, à água, à vestimenta, à educação, às informações sobre como dominar o mundo e transformá-lo. Que tenham direito ao meio ambiente que não os seja agressivo, e que, pelo contrário, permita uma vida digna e decente. Direito a um sistema político que respeite a livre opinião, a livre possibilidade de organização e autodeterminação de um povo, e que não esteja todo tempo submetido ao medo da violência, daquela violência resultante da miséria, e que resulta no roubo, no ataque. Que não esteja também submetido ao medo da violência de um governo contra o seu próprio povo, para que sejam mantidos interesses que não são do povo (...)”. Sergio Arouca, 1986.

A sub comissão de relatoria da 21ª Conferência Municipal de Saúde resgata esse compromisso histórico, reiterados também pela Lei 8142/90, que deu materialidade ao princípio do SUS, da participação da comunidade na gestão da saúde, dando caráter legal às Conferências e aos Conselhos, sendo fundamental para os defensores dos avanços do SUS, permitindo que o caráter deliberativo da gestão participativa tivesse “força de lei”, consagrando o papel do Controle Social em relação a saúde, permitindo a formulação, fiscalização e mobilização da sociedade.

Com esse intuito esse relatório revela muitas contradições na perspectiva dessa Conferência, considerando o compromisso histórico com esse passado. A equipe de relatoria aponta a urgência de uma avaliação mais profunda dos compromissos do CMS e Conselhos Gestores das Unidades de Saúde para com os segmentos a quem representa.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

3. AVALIAÇÃO DA CONFERENCIA PELAS SUB COMISSÕES

a) Avaliação da Sub Comissão de Relatoria:

Participantes:

Coordenação: Nadir Francisco do Amaral

Representantes da Escola Municipal de Saúde e Regionais:

Claudia Cristina Souza Silva

Daniele Pavan Bega

Flávia Pereira da Silveira

Jacqueline Aparecida Drumond

Maria do Carmo Sales Monteiro

Niomara de Cássia Cunha

Paula Pavan Antonio

Rosangela Lima Gonçalves Tupinelli

Simone Valentim Teodoro

Conselheiras/os:

Adriana Ramos Costa Mateus

Carlos Miguel de Freitas

Frederico Soares de Lima

José Ivan Ferreira

Maria Adenilda Mastelaro

Maria das Dores Lima Soares

Marilda Silva de Souza Tormenta

Nelza Akemi Shimidzu

Walter Mastelaro Neto

Para organizar o trabalho fizemos 35 reuniões, sendo 31 online e 4 presenciais, criamos um roteiro para orientar os trabalhos que foi discutido com todos que colaboraram com a Relatoria.

Todas os procedimentos foram aprovados pela comissão organizadora e pelo pleno do conselho, conforme o regimento interno do CMS.

O roteiro foi bem avaliado e considerado adequado, no entanto nem



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

todos os relatores conseguiram realizar adequadamente seu trabalho dentro da sala, alguns tiveram que atuar como apoio e realizar outros trabalhos por falta de coordenação das salas.

Houve falta de estrutura para a relatoria (espaço, computador, impressora, crachás específicos para a relatoria, cadeiras e mesas suficientes). Não cumprimento do que foi discutido e aprovado nos nossos encontros. Avaliação dos relatores que atuaram nas salas durante a 21ª Conferência Municipal de Saúde:

1- Em relação ao Roteiro elaborado para orientar o trabalho dos relatores nas salas:

Nem todos os relatores utilizaram o roteiro. Nas reuniões realizadas foi definido uma série de orientações a serem discutidas na plenária antes de iniciarem os trabalhos nas salas, no entanto essa etapa fundamental não foi realizada a contento, gerando uma série de desavenças que poderiam ser evitadas.

Para aqueles que conseguiram seguir o roteiro a avaliação foi positiva, informaram que o roteiro ajudou a orientar o trabalho da relatoria, bem como a condução do coordenador e da equipe de apoio. O roteiro ajudou a compreender a organização da sala e da agenda do dia.

Outro aspecto avaliado foi sobre as reuniões preparatórias da equipe de relatoria, destacou-se que a participação nas reuniões possibilitou a incorporação das orientações do roteiro. No entanto muitas coisas não saíram conforme o planejado, mas ter se apropriado do roteiro permitiu ao grupo “improvisar” conforme a necessidade para atender as demandas que se impuseram no dia.

2- Avaliação da orientação da sala e condução dos trabalhos: Cada sala teve seu processo de condução, o que se destacou como aspecto dificultador foi alguns coordenadores que não assumiram sua função, deixando para o apoio e para a relatoria esse papel. O documento síntese das diretrizes elaborado pela EMS para facilitar e agilizar o processo de discussão foi aceito por algumas salas e outras não. Essa confusão

aconteceu porque não se seguiu o combinado que era de definir no pleno e não em cada sala a utilização das diretrizes. Além disso houve outras situações de encaminhamentos discordantes do que foi definido pela Comissão Organizadora. Na avaliação da equipe de relatoria quem utilizou o documento das diretrizes sistematizadas teve mais facilidade e agilidade na discussão.

3- Avaliação sobre o trabalho do grupo de apoio em relação a preparação dos trabalhos e recursos necessários: Os relatores mencionaram que apesar das várias reuniões para se definir a estratégia de trabalho, houve muitas informações desencontradas no momento do trabalho, o que dificultou o entendimento do trabalho na sala. Quanto aos recursos, várias coisas que foram prometidas não foram cumpridas, como digitador e leitor de QR Code. Essas falhas exigiram novos acertos de última hora. Houve salas que tiveram mais participantes do que o previsto e não havia cadeiras suficientes o pessoal da relatoria teve que providenciar. Tiveram que arrumar as salas, providenciar mesas e cadeiras para assinatura das listas, para colocar copos e servir café. A equipe de apoio junto com a relatoria trabalhou muito bem na maioria das salas. Recepcionaram os conselheiros, conduziram a pactuação dos acordos iniciais com o pleno, realizaram a projeção, a leitura e o registro das propostas de alteração da redação das diretrizes, organizaram planilhas para registrar os votos e contabilizar de forma mais rápida durante os trabalhos, se comunicaram com a outra sala, para tentar entrar em acordo quanto à diretriz a ser votada para a etapa Nacional, se comunicaram com a Comissão de relatoria e Organizadora, a fim de se atualizar quanto às diversas orientações divergentes quanto à assinatura de lista de presença. O grupo de apoio e Relatores foi extremamente organizado e flexível para ajustar constantemente as condutas, a fim de manter a ordem na sala e evitar todos os tipos de confusão.

4- Avaliação da síntese de diretrizes aprovadas nas pré conferências elaboradas pela EMS: Algumas salas utilizaram o documento, o que facilitou bastante a discussão. Algumas salas não aceitaram o documento. Um dos relatores avaliou que devido ao contexto de muitas adversidades, mudanças de regras e orientações e falta de recursos (mesa, cadeira,

digitador e etc) não foi possível explicar ao grupo o quanto as sugestões de diretrizes otimizaria os trabalhos, sendo vista pelo pleno como “algo que veio da gestão” e por isso não tinha valor. O pleno não se interessou em verificar o conteúdo e já recusou de cara a utilização. Também não foi falado na plenária inicial nada sobre este documento, que pudesse apoiar a utilização destes nas salas. Havia sido combinado que a discussão de usar ou não o documento seria na plenária e não nas salas.

5- Avaliação do ROTEIRO DA COORDENAÇÃO DE SALA E RELATORIA: A equipe de relatoria utilizou o roteiro que se mostrou útil para o andamento dos trabalhos, no entanto para algumas salas tiveram dificuldade devido a mudança de papéis constante que ocorreu na sala, de inversão dos papéis dos Apoios, relatorias e coordenação.

6- Sugestões dos relatores: que as reuniões de trabalho possam envolver os outros integrantes dos comitês, para que se tenha um discurso único. Devido a problemas de informações desconhecidas e disseminação de fake News relacionado aos processos da Conferência, sugere-se que nas próximas Conferências seja designado um ponto focal dentro da Subcomissão de Relatoria, que ficará responsável pela gestão e divulgação das informações pertinentes ao processo de debates e relatoria. Fazer os ensaios nas reuniões preparatórias conforme planejamos, mas não fizemos. Uma das salas apontou que precisavam estar melhor preparados, por exemplo, pois não tinham certeza do número de diretrizes a serem escolhidas por sala. Outro problema mudança de coordenador na última hora. A comunicação entre as Comissões também foi muito ruim, pois a todo momento, ao longo dos trabalhos, as regras eram alteradas e comunicadas de forma divergente, inclusive entre membros da mesma Comissão.

7- Vivência da 21ª Conferência Municipal de Saúde pela equipe de relatoria:

Precisamos nos preparar melhor nas próximas conferências no que diz respeito as orientações das Conferências a nível Estadual e Nacional, considerando as particularidades do Município de São Paulo.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Ainda vivemos contradições profundas que prejudicam a potencialidade da conferência, por exemplo, quando nos perdemos numa simples discussão para definição de delegados, quando ainda disputamos cadeiras nos segmentos do controle social num formato que perpetua uma prática individualista. Quando mantemos a representação dos usuários e trabalhadores numa disputa de categorias tipo, cadeiras por patologias, deficiências, movimentos sociais e outras.

Olhar para trás, rever nossos passos, tem sido a proposta das últimas conferências, discutir a representatividade, para que possamos dar passos mais largos e para que de fato amanhã seja um novo dia.

Nós da comissão de relatoria propomos nos debruçar sobre as questões da representatividade e da prática de favoritismos que gera conflitos, deslegitima o processo e prejudica a transparência. Como fazer para que amanhã seja um novo dia sem descortinar esses problemas? Vamos fazer jus ao tema da conferência, vamos enfrentar e modificar essa prática as vezes despolitizada, descomprometida e que desrespeita a própria finalidade da Conferência.

a) Sub Comissão de Credenciamento e Homologação:
Relatório Final da Subcomissão de Homologação e Credenciamento da 21ª Conferência Municipal de Saúde.

Ao Sr.

Coordenador Comissão Organizadora.

Sr. José Gimenez

A Subcomissão de Homologação e Credenciamento, juntamente com as subcomissões de Infraestrutura, comunicação e Relatoria, formam a Comissão Organizadora. Após todas serem devidamente criadas e compostas por conselheiros/as que se dispuseram a participar terminaram de ordenar suas ações. Esta comissão composta por: Rubens (Conselheiro escolhido como coordenador), Benedito (adjunto), Júlio (secretário do CMS), Gimenez (Coordenador da Comissão Organizadora) e composta pelos segmentos usuários – Albertina, Adenilda, Adriana. Trabalhadores: Ivonildes, PCD: Imaculada e Eduardo, Doenças Raras:



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Patrícia. Gestão José Ivan e Ivanei e com os seguintes convidados: Maria de Fátima, Nila e Pamela, todos credenciados na constituição da subcomissão e já construindo agenda de trabalho semanalmente e sob orientação da Organizadora, definiu que por ser a única subcomissão que manusearia documentos com informação particulares/pessoais, não permitiria que entrasse mais nenhum componente em seu quadro, aprovado pela organizadora.

Efetivamente esta subcomissão iniciou seu trabalho após as pré-conferências, terem se iniciado como já foi apresentado à subcomissão de relatoria nosso relatório ao final do trabalho desta subcomissão, faremos somente pontuações para complementar.

Situações observadas durante o processo de homologação e credenciamento:-

- Todas as pré-conferências foram acompanhadas por conselheiros municipais;
- Houve muitas intercorrências na tirada de delegados envolvendo os segmentos (usuários, gestores e trabalhadores) e sociedade civil. Houve muitos casos de trabalhadores aposentados da saúde concorrendo a vagas de usuários;
- Ressaltamos um caso específico de um gestor tentando vaga de usuário, onde está subcomissão solicitando formalmente informações sobre esse gestor. Com a informação de que realmente esse trabalhador é associado, sua homologação foi negada (documentos a disposição na Secretaria do Conselho Municipal de Saúde);
- Relatamos:- Após as Pré-conferências e da Conferência específica dos trabalhadores, o segmento não conseguiu preencher sua cota de direito (200) vagas tendo sobrado 42 fichas não preenchidas e 08 impugnadas por preenchimento errado. No entanto o segmento não concordando com o regimento, solicitou a esta subcomissão a possibilidade de fazerem o preenchimento das mesmas fora dos prazos e da própria dinâmica estabelecida pela organizadora, foi rejeitada.

O segmento dos trabalhadores entrou então com pedido ao Ministério Público contestando a decisão desta subcomissão (em anexo). E como



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

até o início da 21ª Conferência a Comissão Organizadora não recebeu qualquer manifestação do MP, orientou esta subcomissão a manter o regimento, sendo desta forma mantida a impugnação das 50 fichas destinadas ao segmento trabalhador. Salientamos ainda que tal atitude resultou em documento enviado do Sr. Secretário Municipal de Saúde e Presidente do Conselho Municipal de Saúde, assinado por três sindicatos (em anexo) que entendendo não estarem devidamente representados e informados pelos segmentos dos trabalhadores no CMS.

Outra intercorrência deu-se quando o conselheiro municipal usuário, oportunisticamente protocola documento na SMS com acusações distorcidas e infundadas e com isso aumentando a crise criada com segmento trabalhador, enquanto seu próprio segmento de usuários, negociava vagas com as sobras do segmento centrais sindicais (documentos a disposição na Secretaria do Conselho Municipal de Saúde) Outra intercorrência deu-se também pelo mesmo conselheiro municipal citado no parágrafo acima, criou imensa confusão ao tentar participar de uma reunião de trabalho desta comissão, que como já explicado acima, não poderia participar (documentos a disposição na Secretaria do Conselho Municipal de Saúde).

Início da 21ª Conferência Municipal de Saúde.

Esta subcomissão apresentou-se completa no local da conferência com todos os documentos pertinentes para auxiliar a empresa contratada para trabalhar o credenciamento dos delegados homologados. Observamos que o credenciamento recebeu relação incompatível com a desta subcomissão, criando, portanto, certa confusão inicial prontamente corrigida por esta subcomissão.

Observamos grande quantidade de pessoas tentando credenciar-se como convidados, observadores e mesmo tentativas de credenciarem-se como delegados. A questão de convidados e observadores foram decididos pela Comissão Organizadora, os delegados impugnados e os oportunistas não foram credenciados.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Encerramos nosso trabalho às 12:00hs do 2º dia conforme o regimento de conferência determinava cabendo a comissão organizadora a tarefa de comandar a 21ª Conferência Municipal de Saúde.

OS: Este relatório segue também para a comissão de relatoria para fechamento do relatório final da conferência.

Assinado:

Rubens Alves Pinheiro Filho – Coordenador
da Subcomissão de Homologação
E Credenciamento da 21ª Conferência de Saúde do
Município de São Paulo.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

4 DESTAQUES DAS PRÉ CONFERENCIAS

Neste capítulo reproduzimos a avaliação das pré conferencias realizadas pelas Supervisões técnicas de todas as regiões. No relatório dessas pré conferências há um item que trata da avaliação, apenas reproduzimos esse conteúdo sem nenhuma modificação.

Obs. O relatório da STS de São Mateus só continha informações sobre a elaboração das diretrizes e propostas num arquivo de Excel. O item sobre avaliação da conferencia não estava no texto.

4.1 COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE CENTRO

Supervisão Técnica de Saúde Sé

Avaliação:

Avaliamos que o evento foi um sucesso e a participação dos usuários foi bastante expressiva, assim como do segmento dos trabalhadores. Quanto a infraestrutura, entendemos que a escola foi uma escolha adequada e atendeu todas às demandas. A Mestre de Cerimônia Denise Calvo conduziu com maestria o encontro e, a apresentação artística do Coral APD/CER III Sé foi muito elogiada. A quantidade de alimentação ofertada foi suficiente, o café da manhã foi bastante elogiado, contudo, houve problemas com a qualidade do kit lanche que serão relatados no próximo item. A mesa contou com a presença de duas autoridades legislativas, que não foram convidadas pela comissão organizadora, porém não houve intercorrências. A palestra magna foi realizada pelo professor Carlos Botazzo que é residente no território e possui grande vivência no SUS e foi bastante elogiado, pelos três segmentos. Nos eixos, a participação foi intensa e, por algumas vezes, houve alguns conflitos, onde os problemas encontrados serão detalhados no próximo item.

PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS:

ALIMENTAÇÃO: verificaram que as maçãs do kit lanche estavam estragadas. Realizamos o apontamento junto a empresa contratada para tomada de medidas cabíveis.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

CRENCIAMENTO: houve dúvidas sobre a realização das inscrições para as pessoas que possuíam interesse em ser delegados. Não foi realizada “inscrição” para delegado no momento da inscrição para a conferência, pois o entendimento da comissão foi que cada segmento deve conduzir sua eleição para delegado atendendo aos princípios estabelecidos no Regimento, que define que para ser delegado deve fazer inscrição até o final da leitura do Regimento (o que foi feito sinalizando as listas) e participar efetivamente das discussões nos eixos (comprovada pela presença de duas assinaturas na lista dos eixos). Verificamos também que muitas pessoas não prestam atenção à lista na hora de assinar e erram o local de assinatura ou assinam novamente, sendo contabilizada duas vezes naquele eixo. Tivemos também algumas confusões na assinatura no segmento correto, a exemplo da delegada eleita como suplente, no segmento trabalhador, Isabel Cristina Lopes, que erroneamente assinou a lista do segmento Gestor.

Supervisão Técnica de Saúde Santa Cecília

Avaliação

A palestra magna apresentada pelo Dr. Nivaldo Carneiro trouxe mais entendimento para as discussões nos eixos temáticos.

O desenvolvimento nos eixos temáticos foi agradável, foi utilizado as experiências trazidas de cada participante, discutido as necessidades de saúde do coletivo, pensando na abrangência territorial dando ênfase nas necessidades das populações idosa, negra, em situação de rua, LGBTQIAP+, imigrantes, trabalhadores, PCDs etc.

As 4 propostas/diretrizes produzidas nos eixos temáticos foram aprovadas unanimemente na plenária final complementando as 16 propostas/diretrizes aprovadas.

Não houve problemas relatados pelos participantes. A pré conferencia de saúde da STS – Santa Cecilia transcorreu tranquilamente em seu período de início 08h até às 17h do seu termino.

4.2 COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE OESTE

Supervisão Técnica de Saúde Butantã



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Avaliação:

A Pré Conferência do Butantã foi uma pré-conferência produtiva, sem muitas intercorrências.

Ela foi precedida por 2 encontros preparatórios, nos dias 14/01 e 25/01/2023, organizados prioritariamente pelos usuários.

No dia, tivemos um café receptivo muito farto, que ajudou na confraternização dos participantes. Os alimentos sobressalentes foram doados ao CTA Butantã.

Na leitura do regimento surgiu questionamento quanto ao Art. 24º-inciso I. A Comissão organizadora, com apoio do representante do CMS, resolveu e comunicou que “As diretrizes que porventura não pertençam ao tema do eixo serão remetidas ao eixo pertinente” dentro do horário de discussão dos grupos, até no máximo as 14:30h para que fossem discutidas e votadas no grupo pertinente.

Contamos com uma palestra disparadora realizada pela profª Ana Flavia de Oliveira, que fez um histórico do SUS e abordou questões dos 4 eixos temáticos.

A pré-conferência teve a participação de pessoas com deficiência vindos do transporte Atende e tivemos tradutores de libras, garantindo a participação deste segmento.

Na sequência, a plenária dividiu-se nos 4 eixos temáticos, onde foram discutidas, formuladas e aprovadas as propostas e diretrizes para a plenária final.

Foram apresentadas 6 moções, com devidas assinaturas, que foram lidas na plenária final e que encontram-se em anexo.

A escolha dos delegados por segmento ocorreu sem intercorrências e respeitando a paridade. Devolvemos duas fichas de usuário patologia e/ou doenças raras não preenchidas (fichas 028, 029)

Supervisão Técnica de Saúde Lapa Pinheiros

Avaliação:

A pré Conferência de saúde da STS Lapa e Pinheiros foi produtiva, as intercorrências que ocorreram não afetaram o resultado. A comissão organizadora propõe que para as futuras pré-conferências o regimento sinalize que as inscrições para participação nos eixos se encerrem no



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

final da leitura do regimento, antes do início dos trabalhos nos eixos. Outra questão que observamos e tivemos que decidir foi sobre a critérios para definição do segmento usuário, se o mesmo deve ser morador do território da Lapa-Pinheiros, essa orientação não estava no regimento. Uma sugestão é que o regimento apresente as vagas para delegados na oportunidade da sua publicação.

Uma avaliação muito importante foi o consenso entre os três segmentos para elaboração e eleição das propostas/diretrizes.

Tivemos a presença do interprete de libras. Sobre o buffet a avaliação foi positiva, exceto que podiam ofertar café até o final do evento.

A palestrante foi avaliada positivamente pelos participantes, a mesma fez um histórico do SUS e abordou questões dos quatro eixos temáticos. A escolha dos delegados por segmento ocorreu sem intercorrências e respeitando a paridade.

Devolvemos uma ficha de usuário da patologia e /ou doenças raras não preenchida.

4.3 COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE LESTE

Supervisão Técnica de Saúde Cidade Tiradentes

Avaliação:

A comissão organizadora da pré conferencia de Cidade Tiradentes avalia que o evento transcorreu de maneira positiva, produtiva, com muita atuação e participação nos três segmentos.

Referente aos lanches a comissão avalia que o café receptivo ofertado pela manhã foi a contento e muito elogiado pelos participantes. Os dois momentos de kit lanches também contemplaram as expectativas da comissão e participantes. Além da organização de um espaço para alimentação destinado para pessoas com mobilidade reduzida.

A comissão avaliou de forma positiva a participação dos interpretes de libras que atuaram durante todo o evento. Porém não tivemos nenhuma pessoa com esta deficiência entre os participantes do evento.

O convidado, Dr. Samuel Soares Filho, realizou a palestra sobre orientação dos temas e atingiu os objetivos propostos, recebendo muitos elogios.

O educador físico, Fernando Muniz, superou as expectativas da comissão



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

organizadora do evento, sendo muito elogiado pelos participantes e proporcionando momento de relaxamento, interação e descontração. O local cedido para realizar o evento contemplou as necessidades com relação a espaço físico, limpeza, organização, colaboradores disponíveis e acessíveis para auxiliar a comissão organizadora durante todo o evento, faremos agradecimento á Gestora do CEU Inácio Monteiro. Não houve moções no evento.

A comissão identificou um grande número de participantes dos três segmentos, inclusive da comissão organizadora, que estavam participando pela primeira vez de uma pré conferência deixando o andamento do evento mais desafiador.

O horário de término estava previsto para as 17h00min, porém o evento apresentou atraso e finalizou às 18h30min.

Não houve participante com doenças raras, por isso a ficha de delegado com doença rara foi devolvida.

O gestor João Fábio Passos Braga, membro da comissão organizadora, não compareceu devido afastamento médico.

Dois representantes do seguimento usuário da comissão organizadora, Alice Cardoso Negretti e Marcelo Paulo de Jesus, não compareceram relatando problemas pessoais.

RELATO DOS PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS

1- **Discussão entre trabalhadores e usuários:**

No início da pré-conferência houve um mal entendido entre trabalhadores que vieram para apoiar o evento e membros da comissão organizadora sobre a organização do local de credenciamento da conferência.

Resolução: Parte da comissão organizadora, assessoria da CRS Leste e membro do conselho municipal chamaram os envolvidos e explicaram o funcionamento para o bom andamento dos trabalhos da pré-conferência.

2- **Assinaturas de presença no credenciamento:**

A equipe de credenciamento solicitou duas assinaturas de presença, entretanto uma assinatura deveria ter sido coletada no credenciamento e as outras na sala de discussão de eixo (início e término dos eixos).



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Resolução: A comissão organizadora junto com a equipe de credenciamento recolheram as listas que foram assinadas erroneamente e as inutilizaram. Foram colocadas novas listas no credenciamento e posteriormente recolheram novas assinaturas nos eixos conforme regimento. As listas inutilizadas serão encaminhadas juntamente com este relatório.

3- Elevadores Quebrados:

Os elevadores do local não estavam funcionando o que impossibilitou pessoas com mobilidade reduzida acessar o local destinado para alimentação.

Resolução: A comissão organizadora providenciou local de fácil acesso (Piso Térreo) para as pessoas com mobilidade reduzida se alimentarem.

4- Trabalhadora fez inscrição para participar da pré-conferência como usuária.

Trabalhadora Rosangela Oliveira Silva, RG:28.844.382-2, telefone:1199283-6753, trabalhadora do Hospital Municipal Tide Setúbal, se inscreveu na pré conferência de Cidade Tiradentes, no segmento usuário, atuou como relatora no eixo 2, tentou se inscrever como delegada no seguimento usuário e somente relatou ser trabalhadora neste momento.

Resolução: Ao tomar conhecimento sobre o ocorrido a comissão organizadora impediu que sua inscrição para delegada fosse concluída e reportará tal fato ao Conselho Municipal de Saúde em seu relatório final. A trabalhadora teve conhecimento sobre a comunicação do ocorrido ao conselho municipal.

Supervisão Técnica de Saúde Ermelino Matarazzo

Avaliação:

A Pré-Conferência iniciou às 8:00 horas com o credenciamento, que ocorreu separadamente por segmentos.

Às 9:00 horas a Mestre de Cerimônia Sra. Bruna Morales iniciou a Pré-Conferência de Saúde de Ermelino Matarazzo com uma saudação e leitura do tema GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA AMANHÃ VAISER OUTRO DIA, e eixos: I O Brasil que temos, o Brasil que queremos, II O Papel do Controle Social e dos Movimentos



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Sociais para salvar vidas, III Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia, IV Amanhã será outro dia para todos, todas e todes.

Após a execução do Hino Nacional, Sra. Bruna convida as autoridades presentes para a composição da mesa instalada no palco do Auditório: Sr. Joel, Prefeito Regional de Ermelino Matarazzo, Sra. Sra. Aurenice Ferreira, representante da CRS Leste, Sra. Eliete Cristina Supervisora de Saúde de Ermelino Matarazzo, Sra Edily Cruz, representante da SAS SECONCI, Sra. Maria Dejacira Carvalho, representante da OSS Casa de Isabel, Sra. Albertina Souza Ribeiro Justino representante do Conselho Municipal de Saúde, Sra. Flávia das Dores Boutim representante do segmento usuário e Sr. Nelson Oliveira representante do segmento trabalhador. Após as falas a solenidade foi encerrada.

Sra Bruna Morales convida o Sr. Everton Martins de Carvalho a realizar a leitura do Regimento da Pré-Conferência de Saúde e pontua que o credenciamento dos delegados encerrará após a conclusão do documento.

Inicia-se em seguida a apresentação da Supervisora de Saúde Eliete Cristina Bergamo Alves sobre o Panorama da Saúde de Ermelino Matarazzo e elenca as prioridades do território: CAPS Adulto II e CAPS Álcool e Drogas II – Transformação para CAPS III e realocação, Ampliação do modelo ESF no DA de Ponte Rasa, AMA/UBS Jd. Popular – Construção, PAI – ampliação para distrito de Ponte Rasa, UBS Jd. Penha – Realocação, CECCO Realocação de imóvel e fortalecimento da equipe e STS/UVIS realocação de imóvel .

Palestra com o Dr. Jorge Kayano médico sanitário aposentado e pesquisador do Instituto Pólis, discorre sobre o Financiamento do SUS. Palestra com a Sra. Carolina Fanaro da Costa Damato Fonoaudióloga, Gestora em Saúde e Mentora em Comunicação Humana, discorre sobre Comunicação Assertiva para o Controle Social.

Palestra com o Dr. João Gabriel Dr. João Gabriel Zerba Corrêa, Formado em Medicina Veterinária e atual Coordenador da UVIS de Ermelino de 2017 a 2020, que finalizou com a temática “O Brasil que temos, O Brasil que queremos”.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

As palestras são encerradas por volta das 12:00 horas e a Mestre de Cerimônia orienta o público sobre a saída para o almoço e o retorno nos eixos às 13:00 horas.

Às 13:00 horas iniciam-se os trabalhos nos eixos, com a leitura do documento orientador e diretrizes tiradas no Esquenta, e posteriormente com abertura para inscrições das falas dos participantes e proposição das diretrizes.

Às 15:30 minutos os participantes retornam ao auditório e se dá início a apresentação das Diretrizes dos Eixos.

Sra. Bruna agradece a presença da Sra. Maria Aldenilda do Conselho Municipal de SP, e após menciona a quantidade de vagas para os Delegados.

Às 16:00 horas dá-se início às candidaturas dos delegados, porém devido a uma intercorrência na eleição do segmento usuário os trabalhos encerraram-se por volta das 18:45 minutos.

RELATO DOS PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS

A Comissão relata como problemas ocorridos, o impasse no término da Pré-conferência, no momento da votação e eleição dos candidatos à delegados do segmento usuário, como descrito:

- Equívoco no preenchimento de fichas de Inscrição de delegados: A delegada Flávia das Dores Boutim foi eleita para ocupação da vaga PCD, porém no momento da inscrição, foi preenchida a ficha de vaga comum: TITULAR 143. Ficha 006 Usuário PCD: não preenchida como descrito anteriormente;
- Devido a este ocorrido, houve a falta de ficha TITULAR e a delegada Yasmim Andrade da Silva preencheu a ficha de inscrição destinada ao suplente: SUPLENTE 066, ressaltando que a delegada acima foi eleita como TITULAR (delegada menor de idade, acompanhada por responsável maior);



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

- Justificamos que não houve o preenchimento de vagas de suplente, pois algumas pessoas eleitas não cumpriram os pré-requisitos estabelecidos: Não estiveram presentes no momento do preenchimento da ficha após seu nome ser chamado (Zenaide Santos Aparecido), Assinatura de lista após a leitura do Regimento da Pré Conferência (Selma Maria Pereira Santos);
- Não tivemos candidatos que preenchessem os Pré Requisitos de Patologias/ Doenças raras: Ficha TITULAR 038;
- Ficha 065 SUPLENTE: não foi preenchida por falta de usuários no recinto para compor uma nova votação. Justifica-se pelo fato de que o processo eleitoral dos usuários estendeu-se por um tempo maior, com algumas intercorrências: questionamento do critério de desempate da votação não estabelecido no Regimento da Pré-Conferência e nova votação para desempate de três usuários;
- Horário de encerramento: 18h45min. A conselheira gestora municipal: Albertina Souza Ribeiro Justino foi consultada a todo o momento até o encerramento da plenária;
- Na Comissão Pré - Conferência Municipal de Ermelino Matarazzo estiveram ausentes dois membros do segmento usuário: Sr. Carmélio Luis Vicente e Sr. Antônio Pimenta Filho.

Supervisão Técnica de Saúde Guaianazes

Avaliação:

AValiação DA PRÉ-CONFERÊNCIA (relato sucinto das palestras e desenvolvimento dos trabalhos, moções apresentadas e outros relatos importantes).

A Pré-conferência transcorreu sem incidentes, tendo iniciado e finalizado dentro do horário previsto.

Foi realizado palestra, relacionada ao eixo central “Garantir Direitos e Defender a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia”, pela Dra.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Julie Silvia Martins, que desenvolveu o tema e fez uma pequena discussão com a plateia presente.

A alimentação (café e almoço) chegou no horário previsto. O processo de eleição dos(as) delegados(as) transcorreu de forma tranquila.

RELATO DOS PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS

A Comissão Organizadora reunida informa que alguns contratempos ocorreram na conferência.

Informamos que, em relação à lista de presença, uma dos membros da Comissão Organizadora, a Sra. Lilian Cristina Mathias de Souza, em função da organização das salas do espaço CEU Jambeiro, realizado apenas no dia da Conferência, demandou um tempo significativo, o que levou a assinatura tardia na inscrição. A Sra. Lilian estava presente no local desde as 7:00 horas da manhã, juntamente com todos os demais membros da comissão organizadora.

A Sra. Raphaela Pinheiro de Andrade Fini, delegada eleita para o segmento gestor, por equívoco, se inscreveu no segmento trabalhador no início do processo de credenciamento.

Informamos que em função do número de credenciados do segmento trabalhador ter ultrapassado de forma significativa os demais segmentos, tivemos que remanejar os crachás disponíveis para serem utilizados pelo segmento trabalhador. Isto foi feito utilizando-se um adesivo para identificação do crachá.

Em relação ao processo de eleição dos delegados, segmento usuário, informamos que uma das usuárias eleitas, a Sra. Andréia Dias, teve indeferida a sua inscrição como delegada, visto não estar de acordo com o regimento da Pré-Conferência, na medida em que teve sua inscrição sido realizada após a leitura do regimento. Com isto, os delegados subsequentes foram chamados para assumirem a vaga, mas não



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

estavam presentes no momento da homologação, invalidando uma das fichas de delegado suplente, sendo devolvida ao Conselho Municipal de Saúde.

A Comissão Organizadora informa que foram disponibilizadas 3 listas de presença, sendo uma delas de inscrição inicial, outra de início dos trabalhos na sala dos eixos e outra de término dos trabalhos na respectiva sala. Porém, na sala do Eixo 1, foi utilizada apenas a lista de inscrição inicial. No entanto, nesta mesma lista temos as assinaturas da inscrição inicial feitas na coluna 1 e as assinaturas de presença na sala, que foram realizadas na coluna dois da mesma lista.

Supervisão Técnica de Saúde Itaim Paulista

Avaliação:

AVALIAÇÃO DA PRÉ-CONFERÊNCIA (relato sucinto das palestras e desenvolvimento) A Pré-Conferência de Saúde do Itaim Paulista ocorreu de forma satisfatória, com um número de participante significativo do segmento usuário. No início do evento contamos com a presença de 159 pessoas, conforme registro em listas. A palestra foi coerente com a temática, proporcionou aos participantes, informações importantes para a realização dos trabalhos nos eixos temáticos. As discussões nos eixos temáticos foram harmoniosas, contemplando todas as pessoas presentes.

RELATO DOS PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Foram necessários ajustes na programação no decorrer do evento como: composição da mesa de abertura e início dos trabalhos nos eixos temáticos, para não comprometer os trabalhos, a consenso da plenária. As atividades dos eixos foram executadas em período corrido, sendo o horário de almoço antecipado. Sobre o regimento, houve questionamento sobre não ser possível destaque para inclusão, o que foi resolvido com a explicação da comissão organizadora e reforçado pela palestrante.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Supervisão Técnica de Saúde Itaquera

Avaliação:

AVALIAÇÃO DA PRÉ-CONFERÊNCIA (relato sucinto das palestras e desenvolvimento dos trabalhos, moções apresentadas e outros relatos importantes).

Avaliamos como positiva a Pré Conferência da STS Itaquera, apesar dos problemas que aconteceram durante o evento, visto que as discussões nos eixos transcorreram de forma tranquila, com um grupo coeso e apropriado das necessidades dos territórios. Além disso, o público presente superou as nossas expectativas. Acreditamos que isso se deva às oficinas preparatórias que ocorreram anteriormente a Pré, além da mobilização dos serviços de saúde do território com seus trabalhadores e usuários.

Gostaríamos de parabenizar e agradecer aos organizadores das refeições (café da manhã e kit lanche) que foi aprovada por todos os participantes. Não tivemos moções.

RELATO DOS PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS

O número de participantes superou ao esperado, por isso, tivemos que imprimir mais listas de presença e também faltaram pastas para alguns participantes, que se dividiram na leitura dos documentos. Tivemos também que improvisar alguns crachás, mas felizmente, não houve queixas e não impediu a participação de todos.

Algumas pastas estavam com regimento da 21ªCMS – o que foi corrigido no momento da leitura do documento.

A pessoa que nos apoiaria da área técnica do auditório (som e imagem) ficou doente e tivemos alguns contratempos, resolvidos no momento do evento com o auxílio de uma pessoa da comissão que se dividiu em duas tarefas.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Atraso na entrega da água para os participantes, contudo a Rita da Coordenadoria Leste articulou com a SMS e foi resolvido.

O eixo 3, que tinha um número maior de participantes, e por isso, os participantes do referido eixo permaneceram no anfiteatro para melhor acomodação dos mesmos.

Tivemos problemas no computador do eixo 2, que não abriu a planilha de excell usada nos outros eixos. Os participantes fizeram suas anotações no bloco de notas do computador, sem prejuízo para a sala.

Alguns trabalhadores da Pasta da Assistência Social assinaram na lista de Trabalhadores da Saúde (nº 65,67 e 68), e foram orientados a assinar na lista correta.

Na lista de Gestor, uma participante (nº 41) assinou por engano, mas a inconformidade foi corrigida na hora, assinando a lista correta.

Na lista de presença do segmento usuário, a folha correspondente aos números 41 a 60 foi pulada equivocadamente, e por isso, está em branco.

Total de usuários: 93 participantes

Na lista de presença do Eixo II, algumas pessoas assinaram 2 vezes, mas só foram contabilizados o valor real de participantes, total 48.

Estamos devolvendo duas fichas de inscrição (nº 044 e 045) para delegados de Usuário (Patologia e ou Doenças Raras) em branco, por falta de representantes interessados.

Supervisão Técnica de Saúde São Miguel

Avaliação:

AVALIAÇÃO DA PRÉ-CONFERÊNCIA:

Pré conferencia da STS de São Miguel Paulista realizada em 11/02/2023.

Com o total de 254 participantes, distribuídos nos seguintes segmentos:

- Convidados: 11
- Usuários/as: 100



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

- Trabalhadores/as: 90
- Gestores/as: 53

Tivemos quatro palestrantes, um para cada Eixo:

- Eixo I: Dr. Francisco Torres Troccoli
- Eixo II: Claudia Afonso
- Eixo III: Veridiana Maurelli
- Eixo IV: Jorge Kayano

Todos elogiados pelo tema abordado.

O café da manhã bem servido, sem atrasos, assim como os lanches, ofertados um no almoço e outro na saída.

Quanto a água recebemos doações da APS Santa Marcelina, Casa de Isabel e também da empresa que forneceu os Quites de lanche, nossos agradecimentos.

A mesa de abertura contou com 15 participantes, todos com 2 minutos de fala para apresentação e saudação ao evento.

O credenciamento ficou um pouco tumultuado, pois por mais que orientássemos a equipe do credenciamento aconteceram alguns problemas, que foram resolvidos:

- Duplicidade de assinaturas
- Alguns usuários assinando na lista dos gestores
- Convidados assinando na lista de convidados e usuários

Realizada a leitura do regimento por áudio enviado pelo Conselho Municipal de Saúde e acompanhado através do regimento impresso entregue na pasta no ato do credenciamento.

Somente após as 12h05min o credenciamento foi encerrado para concorrer as vagas de delegados. Conforme orientado no começo e nesse momento do pleno.

Seguido do período de uma hora para o almoço, foi orientado o retorno para continuidade dos trabalhos em sala.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Além dos coordenadores, relatores e digitadores de sala a comissão fez o convite para contribuir como facilitador/coordenador/facilitador:

Eixo I: Marcos Germano (usuário)

Eixo II: Claudia Afonso (usuária) Paulo Belinello (usuário) Conselho Estadual

Eixo III: André Ancelmo (usuário) Conselho Municipal

Eixo IV: Adenilda (usuária) Conselho Municipal

No Eixo III aconteceu uma grande procura, mesmo sendo ofertada a escolha e troca de eixo apenas dez pessoas aceitaram. Sabendo que o número grande de participantes nem todos conseguem ter voz, mas lembrando que a Pré conferencia de saúde deve ser um instrumento contínuo e permanente na construção e na incorporação de políticas públicas.

Obs: Na véspera da Pré conferencia tivemos problemas na manutenção do elevador. Sendo assim formamos uma sala no térreo com toda a estrutura, ficando assim duas salas no térreo, com acessibilidade eixos II e IV, e no primeiro andar eixo I e III.

Recebemos prestigiando o nosso evento a Deputada Federal Juliana Cardoso, onde teve voz para saudar os presentes e confirmar seu compromisso em defesa da vida e da saúde.

A supervisora Fabia, que se candidatou a vaga de delegada, gestão suplente, participando durante todo o evento, mas não assinou o Eixo da sala . A comissão reconhecendo a sua participação integral, permitiu que assinasse a presença. Todas as fichas de delegados foram conferidas desde o inicio até o final nas salas, com três assinaturas. A ficha PCD número 023 está sendo devolvida.

A comissão agradece a tão relevante contribuição dos participantes de todos os segmentos, palestrantes, facilitadores, coordenadores, relatores, digitadores e a todos que de alguma forma contribuíram com o exercício da cidadania e uma política pública por direitos.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Agora nosso agradecimento especial à supervisora Fábiana, Riata AGP da coordenação e a Coordenadora Nilza, mesmo de férias, participaram e deram apoio, antes durante e após.

Nossa gratidão aos trabalhadores da supervisão e aos Conselheiros Municipais presentes : Albertina, Adenilda, André Anselmo, Flávia (SINSEP), Rita de Cássia, Elza Braga e ao Conselheiro Estadual Paulo Belinello.

Foi de extrema importância a participação dos facilitadores nos eixos, assim como elogiados no domínio das discussões.

4.4 Coordenação Regional de Saúde Norte

Supervisão Técnica de Saúde Casa Verde/ Cachoeirinha

Avaliação:

A Comissão Organizadora da Pré-conferência da STS Casa Verde/ Cachoeirinha avalia que o evento cumpriu o seu objetivo, de reunir usuários, trabalhadores e gestores dos serviços de saúde do território, com o intuito de discutir as políticas públicas e elaborar as propostas de melhoria para a região e o município como um todo. Houve ampla participação de todos os segmentos e o número de participantes atingiu ao esperado.

Os eixos das pré-conferências foram divulgados aos conselheiros do território desde o final do ano passado, de modo que as prioridades do território puderam ser elencadas nos conselhos locais e no conselho da STS.

Dentre os participantes, a pré-conferência também contou com usuários de outros territórios, que também fazem parte de movimentos sociais diversos: como o de moradia, da mulher, das pessoas com deficiência, entre outros.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

RELATO DOS PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Participantes não se atentaram ao momento de inscrição para apresentação de propostas durante a leitura do Documento Norteador no eixo II. Conduta: a comissão organizadora consultou a conselheira municipal presente, sobre a possibilidade de reabrir as inscrições de fala após a leitura, na sala, o que foi possibilitado, e o eixo seguiu prontamente com as discussões e votação de propostas.

O delegado eleito Sebastião Celestino Silva nos informou no momento da eleição que pertencia ao nosso território, que era usuário da UBS Jd Peri, mas no momento da realização deste, tentamos a localização do endereço do munícipe e consta um endereço inexistente.

Supervisão Técnica de Saúde Freguesia/Brasilândia

Avaliação:

1- ABERTURA: Entre 07:00 e 8:00 horas da manhã foi realizada a organização dos espaços, da mesa de credenciamento, mesa solene, infra-estrutura geral, chegada do Buffet para o coffee break e dos interpretes de libras. Entre 08:00 e 09:00 horas foram abertos os portões para início do credenciamento por segmento. Foi montado esquema de credenciamento com 5 pessoas: 1 pessoa para gestão, 1 para população, 1 para trabalhadores e 1 para desafogar a fila que tivesse acumulo. O quinto componente ficou exclusivamente na organização das filas. Foi seguido o seguinte fluxo: Preenchimento da lista de credenciamento por segmento, coleta de assinatura do participante, escolha do eixo temático, preenchimento dos dados na lista do eixo, fixação de etiqueta colorida e entrega do crachá. Durante o período de Coffee Break ocorreu uma apresentação cultural da dança do tigre. Devido a problemas técnicos, acabou havendo um pequeno atraso.

2- PLENÁRIA INICIAL: Por volta de 09 horas e 10 minutos foi iniciada a Plenária inicial com a composição da mesa solene, breve fala das autoridades e convidados presentes. Em seguida, foi realizada a leitura do Regimento com interpretação em libras e projeção em telão.



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Posteriormente, foi realizada a leitura da parte geral do documento orientador, também, interpretado em libras e projetado em telão. Foi dado recado quanto a um documento que fora distribuído por munícipes na entrada do evento e informado que não se tratava de documento oficial daquele evento, bem como, caso não houvesse interessado em cada eixo para suscitar o debate das diretrizes nele apontadas, não seria obrigatório nenhuma discussão acerca do seu teor. Em seguida, a comissão organizadora separou o público, conduzindo-os aos eixos temáticos.

3- EIXOS 1ª PARTE: Cada Eixo foi coordenado por pessoa que recebeu auxílio de um relator e um digitador, previamente destacados pela comissão organizadora local. Também, foram eleitos seus suplentes dentro dos eixos. A parte especificada do documento orientador foi lida dentro de cada eixo. As discussões ocorreram de forma pacífica e ordenada, mediante inscrição de fala, gerando boas propostas.

4- LANCHE: Ocorreu pausa para o almoço, a comissão organizadora local realizou a distribuição de kit lanche e apontava cada retirada demarcando um X em cada crachá. O horário de almoço ocorreu entre às 12:30 e 13:30 horas, conforme previsto na programação.

5- EIXOS 2ª PARTE: Após as discussões e levantamento de diversas propostas, as diretrizes começaram a tomar corpo, sendo deliberadas mediante votação com o uso do crachá. Todos os eixos destacaram suas diretrizes prioritárias dentro do prazo previsto para as discussões nos eixos temáticos.

6- PLENARIA FINAL: Iniciando pelo Eixo I, cada relator foi chamado para apresentar as diretrizes propostas, deliberadas dentro de cada eixo. Foi realizada leitura, projeção em telão e interpretação em libras.

A plenária aprovou cada uma das 4 propostas de cada um dos 4 eixos, por unanimidade, sem contestações ou objeções. Para a retirada de delegados a plenária foi dividida em dois momentos:

1- O segmento dos trabalhadores foi conduzido para outro ambiente, onde



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

ocorreram as candidaturas e votação de seus representantes, a comissão organizadora local conferiu as listas de credenciamento e dos eixos, atestando a elegibilidade de cada um dos candidatos. Posteriormente, foram reintroduzidos no espaço da plenária principal para aclamação.

2- O segmento população permaneceu no espaço da plenária principal onde foram suscitados os candidatos a delegados para a Conferência Municipal de Saúde. A Comissão organizadora local permaneceu na mesa solene, onde concomitantemente efetuou a conferência das listas de credenciamento e dos eixos, para apontar a elegibilidade de cada candidato. Ocorreu apenas uma candidatura à vaga de portador de deficiência, sendo aclamada por unanimidade. Não ocorreu nenhuma candidatura à vaga para doenças raras. Ocorreram 17 candidaturas às vagas para delegados no segmento, sendo: 7 mulheres e 10 homens. Para garantir a observância no que tange à determinação de que todos os conselhos devem atender um percentual de participação feminina de, no mínimo, 50% ficou decidido pela plenária que todas as candidatas mulheres seriam aclamadas. Em seguida, iniciou-se a votação entre os candidatos homens, ficando eleitos os indicados a seguir, acompanhados de seus respectivos números de votos: 1º Sebastião Silva (32 votos), 2º Walter Giacon (30 votos), 3º Abdias Manoel de Carvalho (29 votos), 4º Luciano Sérgio de Paiva (27 votos), 5º Leandro Silva (26 votos), 6º Rosivaldo Santos Sales (25 votos), 7º José Luiz de Freitas (20 votos). Informamos, ainda, os candidatos que não alcançaram votação suficiente para eleição: Sérgio de Oliveira (18 votos), Rondon Cardoso de Barros (16 votos) e Julio Cezar Ferreira de Moura (09 votos). Imediatamente após as votações, a Comissão organizadora local realizou o preenchimento de todas as fichas de delegados, exceto as fichas do segmento gestão, que foram preenchidas posteriormente, em reunião específica.

7- MOÇÕES: 1- Expressamos nosso descontentamento quanto à ausência de suporte na participação dos usuários na Pré-Conferência de Saúde, visto que ocorreu em horário comercial (Não há respaldo legal para ausência no trabalho), o local não foi adequado, pois, dificultou as discussões e não foi no território da Freguesia/ Brasilândia. Solicitamos, também, a garantia de transporte para os usuários, principalmente, para as pessoas com dificuldade de mobilidade. Esta moção foi originada no



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Eixo II (O papel do Controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas) e contém 21 assinaturas.

2- Repudiamos as ações de motoristas de transporte coletivo vinculados a SPTrans que não param nos pontos para pessoas com deficiência e, em especial, cadeirantes que precisam do transporte público. É comum, infelizmente, nas vezes em que conseguem entrar em um ônibus, ouvirem reclamações de motoristas, de que atrapalham o cumprimento do trajeto no horário pré-estabelecido. Isso não só é uma violência como um desrespeito ao direito das pessoas com deficiência, pois sabemos que não se trata de situação de exceção. Como há cobrança institucional, também sabemos não se tratar de situação que capacitações para redução de barreiras atitudinais deem conta: se faz necessária uma mudança estrutural para garantir o direito pleno de ir e vir e ao transporte dessas pessoas. Trazemos este ponto, inclusive, porque para esta conferência, houve impacto à participação de uma conselheira, implicando também no ferimento do direito a participação social. Esta moção foi originada no Eixo I (O Brasil que temos. O Brasil que queremos).

RELATO DOS PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS

1- Durante a plenária inicial, logo após a desfazer a mesa solene, o Sr. Silas Lauriano Neto mostrou-se extremamente bravo alegando que era membro do Conselho Municipal de Saúde (CMS) da Cidade de São Paulo, que fora convidado a estar presente naquela Pré-Conferência, que achava um absurdo não haver um membro dos trabalhadores na mesa solene e que iria comunicar o CMS. O AGP da STS Freguesia do Ó/ Brasilândia, Sr. André Reis, o informou que, conforme orientação do próprio CMS, o conselheiro municipal que representaria aquele estimado colegiado seria indicado pelo próprio CMS e que, portanto, a Sra. Alice Santezi havia composto a mesa solene representando o CMS e todos os conselheiros gestores municipais, independentemente de segmento. Não contente, o Sr. Silas permaneceu questionando grosseiramente, coagindo e realizando diversas ligações telefônicas. O AGP, André Reis, comunicou a Sra. Alice Santezi, Sr. Frederico e Dra. Nelza, sendo que tanto a Sra. Alice quanto o Sr. Fred conversaram com o Sr. Silas e Sra.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Luciane Tahan, contudo, ele permaneceu bastante irritado. Saliento que o estimado conselheiro municipal desrespeitou nosso evento circulando o tempo todo pelos espaços, adentrava em outros eixos nos quais não havia se credenciado, se retirou do CCJ em vários momentos e chegou a proferir o seguinte comentário em um dos eixos: “As coisas não acontecem, por falta de vontade política”. O interessante é que o estimado conselheiro municipal de saúde disse isso em um eixo no qual não estava credenciado, não participava das discussões e mostrou, claramente, não saber diferenciar pleitos de cunho sindicalista dos pleitos de fundamento da honrosa função de conselheiro de saúde.

2- Diversos participantes questionaram e reclamaram da acústica do local do evento, naquela ocasião, a comissão organizadora local não teve acesso a nenhum recurso que pudesse sanar esta lacuna.

3- O local de posicionamento dos interpretes de libras ficou brevemente prejudicado devido contraluz, já que havia uma enorme porta balcão de vidro que não bloqueava a luz solar incidente atrás dos mesmos. Por estar totalmente empenhada no credenciamento que ainda ocorria, a comissão organizadora local, tomou conhecimento tardiamente, não havendo mais o que fazer.

4- Algumas fichas de delegados estão sendo devolvidas: Nº 039 - Doenças Raras. Nenhum candidato. Devolvida em branco. Nº 648- Titular Gestão. Delegada informou, tardiamente, que não poderá participar devido ao tratamento oncológico de seu esposo. Ficha parcialmente preenchida. Nº 007- Usuário PCD. A delegada assinou em duplicidade, pois, por engano acabou assinando no campo para comissão organizadora. Nº 043- Suplente Trabalhador(a). Não comprovou ser trabalhadora ou prestadora de serviços em nenhum estabelecimento de saúde da cidade. Ficha devolvida parcialmente preenchida.

Supervisão Técnica de Saúde Perus

Avaliação:

Organização e operacionalização do dia Pré- Conferência de Perus/ Anhanguera, aconteceu dentro do previsto pela comissão organizadora,



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

sem intercorrências. Palestra sobre saúde e indicadores de saúde, palestrante Cinthia Piatelli da UVIS Perus.

Observação importante a comissão sustentável que optou por QR CODE para disponibilizar os documentos, em cada eixo 1 exemplar físico para consulta das pessoas com dificuldade a aceitação foi muito boa.

RELATO DOS PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Sem ocorrências. As usuárias Honorato e Juliana Cristina F Raia trocaram de eixo após assinar a lista. assinaram a lista no eixo 4 novamente. Optaram por mudar de eixo no início dos trabalhos, pois era um eixo com poucas pessoas.

Supervisão Técnica de Saúde Pirituba

Avaliação:

Todo o processo ocorreu tranquilamente. Começando o credenciamento e coffee break às 8h. Os lanches vieram a contento.

Tivemos o acompanhamento de 2 interpretes de LIBRAS, que acompanharam o evento na parte da manhã, pois não houve nos eixos participantes com necessidades.

Às 9:15 mesa de abertura com representantes do controle social dos territórios Pirituba e Convidados com representantes do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, Coordenadoria Regional de Saúde Norte e da Supervisão Técnica de saúde Pirituba e representante da OSS Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina.

Tivemos a Ilustre presença dos Conselheiros Municipais: Silas Laureano Neto e Nelza Akemi Shimitzu, os quais acompanharam todo o evento, esclarecendo as dúvidas da Comissão Organizadora e Colaboradores. Conselheira Pamela de Freitas Saião Scafura do Conselho da Pessoa com deficiência esteve presente em todo o evento.

Tivemos como Palestrante o Sr. Luiz José de Souza, Conselheiro



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

do segmento usuário da ama/ubs integrada Vila Pereira Barreto e Coordenador do Fórum de Saúde Pirituba/Jaraguá.

Após a palestra, leitura do Regimento e Texto principal do Documento Orientador. Final da leitura do Regimento 10:50min. No final da leitura do texto principal, orientação e dispersão às 11:15 para os eixos, onde leram os textos dos respectivos eixos e parada para o almoço às 12:13.

Às 13:10h, retorno do almoço e discussão nos eixos temáticos. Em torno das 15:45min, retorno dos eixos para a Plenária, apresentação das Diretrizes votadas nos eixos e retirada dos Delegados. Não houve problemas na hora da retirada de delegados e houve consenso dos nomes para os segmentos : gestor, trabalhador e usuários . Encerrando a Pré Conferência às 17:17min.

As fichas para delegados usuários nº 58 e 59, destinadas a portadores de patologias e doenças raras estão sendo devolvidas em branco para esta ilustre comissão, pois não houve candidatos para elas.

Houve Uma Moção de repúdio no eixo III, com algumas assinaturas colhidas no eixo, e entregue com este Relatório. A moção repudia a metodologia utilizada para a votação das propostas e tempo curto para discussão das diretrizes. Contudo, informamos que a metodologia utilizada foi a votação por crachá nos 4 eixos, conforme regimento da Pré.

RELATO DOS PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Superando as expectativas de público do segmento trabalhador, faltou crachás, onde a Comissão resolveu a situação colando etiquetas de identificação para este segmento nos crachás que sobraram de outros segmentos.

Após final da leitura do regimento, foi indicado por engano, o fim da leitura nas listas dos eixos, tornado sem efeito pela Comissão Organizadora. A indicação do fim da leitura do Regimento está indicada na lista de credenciamento por traços feito a caneta, cor vermelha.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Na lista de convidados, linha 06 desconsiderou –se o preenchimento, pois a pessoa não era convidada e sim gestor. preenchendo seu credenciamento corretamente na lista do gestor.

Na folha 01 da lista de credenciamento dos usuários, linha 05 o nome está repetido. Apontado na lista.

Na lista de credenciamento trabalhador, folha 1, linhas 4, foi riscado o nome da participante, pois é usuária, assinando a lista correta em seguida; na folha 3, linha 9, foi riscado o nome da participante, pois é usuária, assinando a lista correta em seguida; na folha 5, linha 17, foi riscado o nome da participante, pois é gestora, assinando a lista correta em seguida.

Na lista de credenciamento do trabalhador, folha 6 , após a leitura do regimento foi feito traço com cor caneta vermelha. Porém por descuido foi feito traço diagonal, inutilizando o restante da folha. Portanto a folha 7 inicia com traço vermelho e todos os assinantes da folha 7 assinaram após a leitura do regimento.

Supervisão Técnica de Saúde Vila Maria/Vila Guilherme

Avaliação:

A pré-conferência do território de Santana/Jaçanã inicialmente estava programada para novembro do ano passado, mas em função da liberação dos recursos por parte do CMS, transferimos para o dia 09 de março, com aprovação do pleno dos conselhos da STS. Assim, como atividade preparatória para a pré-conferência, em substituição à palestra que poderia ser realizada no dia da pré, contamos com a presença da Miriam Lavado, da assessoria de planejamento da SMS no dia 07/11/2022 discutindo o caminho que uma diretriz percorre desde seu nascimento no território, até se tornar uma meta do governo ou não, dependendo das avaliações realizadas no percurso. Foi abordada a participação do conselheiro na construção de políticas públicas, bem como que as Conferências de Saúde foram instituídas para haver maior participação da sociedade e não apenas dos representantes de saúde eleitos. Assim, demos largada às discussões do território, em cada um dos equipamentos de saúde,



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

com tempo hábil para análise e revisão das diretrizes, executando desta forma um diagnóstico e um encaminhamento das efetivas necessidades para pleito nas esferas superiores. Seguindo a linha de proporcionarmos a todos os conselheiros o acesso à informação de qualidade, no dia 06 de fevereiro participamos da Oficina de diretrizes preparada pelo CMS, ministrada pela Maria do Carmo.

A despeito de não haver previsão regimental, houve a apresentação de moção de repúdio em relação à forma de apresentação dos documentos para consulta. Após a realização do “Esquenta” as diretrizes mais votadas foram compartilhadas com todos os conselheiros e participantes das discussões. Além disso, foram impressas para cada sala todas as diretrizes mais votadas para cada um dos eixos, assim como o documento norteador, o regulamento das pré-conferências e o manual para organização de pré-conferências. Como se não bastasse, as diretrizes estavam sendo exibidas em telão, em tamanho suficiente para que todos os integrantes conseguissem ler o que estava em discussão. O mesmo aconteceu com a leitura do regulamento pela conselheira Sra. Zulmira, durante a abertura, sua exibição se deu em telão no auditório, permitindo que todos acompanhassem seu conteúdo. Cumpre ressaltar que tal documento é de domínio público, visto que estava publicado na página do conselho desde sua aprovação, o que não nos impediu de criar um QR code para facilitar que todos o tivessem em seus aparelhos celulares. Como alguns participantes condicionaram o início dos trabalhos nos eixos à presença física de tais documentos para todos os integrantes, mesmo que tal recomendação não fosse a mais adequada sob o ponto de vista da sustentabilidade, a comissão organizadora providenciou as cópias no xerox da Faculdade Anhanguera, conforme cópia do recibo que ora se junta. Tudo com o intuito de iniciarmos as discussões de forma harmônica e tranquila.

Sobre o processo de realização do “Esquenta”, durante as reuniões ordinárias dos segmentos Santana e Jaçanã, foi apresentada uma proposta para a realização desta atividade de modo virtual e a votação das diretrizes/propostas (enviadas pelas unidades) através de formulário do Google Forms. Como houve concordância por parte dos Conselheiros sobre a maneira virtual de realização do “Esquenta” e não houveram



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

objeções, ficou acordado que o “Esquenta” seria no dia 27 de fevereiro de 2023. Todas essas informações foram encaminhadas por email e dessa forma, mesmo os Conselheiros que não estiveram presentes nas reuniões tiveram acesso à essas informações.

Durante a realização do Esquenta foi solicitado por parte de alguns Conselheiros para que ampliássemos o prazo para o envio das propostas/diretrizes de cada unidade. Após colocarmos essa questão para votação, ficou acordado que ampliaríamos o prazo para este envio das propostas/diretrizes e uma nova data para a realização do “Esquenta” foi agendada para o dia 06 de março.

Todas essas questões foram amplamente divulgadas para todos os Conselheiros e gestores de unidades, que tiveram o prazo desde 2022 até a realização do Esquenta para enviarem propostas/diretrizes para a atividade do “Esquenta”.

Em anexo à esse relatório colocamos os emails de divulgação destas atividades e o email da Trabalhadora Priscila Pereira da UVIS Jaçanã. Neste email anexado a trabalhadora em questão realizou o envio das propostas para a STS que, por sua vez, inseriu no Formulário de votação para o “Esquenta”. Entretanto, no dia da realização da Pré Conferência, a trabalhadora Priscila iniciou um movimento para a impugnação da Pré Conferência acusando a comissão organizadora de não ter compartilhado informações sobre o “Esquenta” e que ela não tinha recebido nenhum email e nenhuma comunicação sobre essa questão. Acreditamos que, se a trabalhadora Priscila Pereira nos enviou por email as propostas para o “Esquenta” é devido ao fato de ela ter tomado conhecimento sobre a realização desta atividade. Fato este que durante a Pré Conferência ela afirmou desconhecimento gerando um grande atrito entre os participantes.

As propostas/diretrizes que foram discutidas na Pré Conferência foram as que obtiveram maiores votos durante a realização do “Esquenta”, além das propostas/diretrizes novas que foram inseridas no próprio dia da Pré Conferência.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

A comissão organizadora procurou de todas as formas conduzir esse processo da maneira mais ampla e transparente diante de todos. Recebemos também uma moção sobre “Surto Psiquiátrico”, anexada à esse relatório.

RELATO DOS PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Fichas de inscrição de delegados

Usuários:

Tivemos que invalidar a Ficha de Inscrição do Usuário N.º 294:

a. A razão desta invalidação se deu, pois houve um equívoco de minha parte, Fernanda de Figueiredo Beda, no momento do preenchimento destas fichas. Eu havia entendido que as fichas de inscrição deveriam ser preenchidas até a leitura do Regimento Interno e todos aqueles que tivessem preenchido seriam escolhidos através de votação na plenária final. Felizmente o senhor José Carlos Gimenez percebeu que eu estava preenchendo a ficha antes do momento e orientou-me.

b. Após a votação para a escolha dos delegados, dividimos entre os membros da comissão organizadora as fichas para auxiliar o preenchimento. Ocorreu que os dados da senhora Cirlene foram anotados em uma outra ficha de inscrição neste momento. E por essa razão um dos delegados do segmento usuário ficou sem ficha de inscrição. Dessa forma foi preciso utilizarmos uma Ficha de Suplente para ele preencher (Ficha Suplente N.º 101), mas a vaga a qual tal ficha se destina preencher é de titular.

- 1) Mirailda, se credenciou indevidamente como trabalhadora, mas é usuária e preencheu os requisitos, usuária do CAPS.
- 2) Carlos Antonio Lopes Garcia, 3 assinaturas, pois estava no Eixo 3, visto que a lista com a 4ª assinatura do Eixo 3 extraviou.
- 3) Sra. Janete, membro da comissão organizadora.
- 4) Elenito, 3 assinaturas, Eixo 3, comissão organizadora.
- 5) Edite Rodrigues de Jesus é a relatora eleita do Eixo 4, escreveu seu nome na lista, mas não assinou as 4 vezes, mas por ser relatora eleita presume-se que acompanhou todos os trabalhos.
- 6) Kátia Apóstolo, 3 assinaturas, Eixo 3.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

- 7) Doenças raras: Maria Cristina, não assinou as listas visto que sua doença degenerativa ocular a impede de escrever.
- 8) Sra. Iara Maria Ferreira, Ficha N.º 297, é ex gestora aposentada da Secretaria Municipal da Saúde.
- 9) 2 fichas PCD serão devolvidas sem preenchimento.

Trabalhador:

- 1) Daniela Silva de Sales (UVIS) e Julia Simões: Ambas constam com 3 assinaturas somente visto que a lista com a 4ª assinatura do Eixo 3 extraviou.
- 2) Ficha Trabalhador Titular N.º 537: indeferida, pois a Sra. Lucia Pereira assinou a lista no credenciamento após a leitura do Regimento Interno.
- 3) Ficha Trabalhador Titular N.º 539: Precisou ser anulado devido à rasuras. A Trabalhadora eleita, Elisangela Neves, utilizou a Ficha de Suplente N.º102 para preencher os seus dados, mas ressalva-se que a vaga que ocupa é de titular.
- 4) A trabalhadora eleita Luiza Fernandes Xavier de Salles preencheu a Ficha Suplente N.º 103, pois devido à rasura da Ficha 539 foi preciso utilizarmos outra Ficha de Titular e esgotaram as Fichas. Mas, ressalva-se que a vaga que ocupa é de titular.
- 5) Anexamos à este relatório a Ficha Suplente N.º 104, pois não foi utilizada na Pré Conferência, mas a vaga a qual tal ficha se destina preencher é de titular.

Ficha de Assinaturas Eixo 3:

Outra situação ocorrida foi o extravio da 4ª lista de presenças do Eixo 3. Assim, os delegados oriundos desse Eixo constam com três assinaturas ao invés de quatro.

Supervisão Técnica de Saúde Santana/Jaçanã

Avaliação:

- Discussões e Trabalhos realizados dentro das Salas dos Eixos ocorreram com fluidez e apresentaram produtividade acima do esperado quanto à elaboração das propostas e diretrizes;
- Houve manifestações dos participantes, em todos os Eixos, que não apenas as Diretrizes (que tem conceito mais genérico) e sim as



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Propostas (com caráter mais de realidade local e descentralizada, do território, e como Princípio norteador do SUS) sejam encaminhadas e apreciadas nas Conferências Municipal, Estadual e Nacional;

- Regimento da Pré Conferência não é claro quanto ao processo de inscrição para a candidatura de delegados. A falta de dispositivos que regulamentem os critérios, de forma a dar suporte legal à Comissão Organizadora Local, demanda muita habilidade de resolução de problemas e de situações específicas por parte das Comissões Locais, demandando gasto de tempo e deixando todo o processo suscetível à contestações e impugnações por parte dos candidatos.
- Sugestão para aprimoramento de redação, a fim de melhorar, no texto do Regimento, o entendimento dos objetivos e da sequência de procedimentos que devem ser conduzidos pela Organização, durante a Plenária Final. Alguns participantes se valeram da falta de dispositivos expressos no Regimento para propor retomada de votações de diretrizes que já tinham sido aprovadas na Sala dos Eixos, na Plenária Final, por exemplo;
- Sugestão de Padronização do processo de tirada de delegados, expresso em Regimento;
- Quanto ao serviço de alimentação, fomos contatados apenas um dia antes do evento, o que gerou insegurança e ansiedade quanto ao que seria servido. O serviço foi ótimo, porém se houvesse alguma deficiência, não haveria tempo hábil para que a Organização resolvesse.

RELATO DOS PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS

- Tirada de Delegados:
 - o Ficha Titular 578 – Segmento Trabalhador - Sheila Araújo Costa RF 775.677.1 – Candidata eleita pelo segmento em Plenária Final. Em conferência para elaboração deste Relatório, pós realização da Pré Conferência, verificou-se que a candidata preencheu no campo II da supracitada ficha que representa a entidade “SINDSEP/SP”. Essa entidade teria, segundo informações, número de delegados próprios reservados para a 21ª Conferência Municipal de Saúde. Após breve consulta, verificou-se também que a candidata do segmento trabalhador está lotada em



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde (CRS SUDESTE – SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE MOÓCA/ARICANDUVA – CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR MOÓCA) diversa do território em que foi realizada esta Pré Conferência de Saúde (CRS NORTE – SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE DE VILA MARIA/VILA GUILHERME). Atualmente a servidora encontra-se afastada para exercício de mandato de dirigente sindical de 02/05/2022 até 01/05/2026, conforme publicações em Diário Oficial da Cidade de São Paulo – 16/07/2021 pág. 4 e 08/07/2022 pág. 10.

o Ficha Titular 367 – Segmento Usuários – Cirlene Souza Machado – Candidata eleita pelo segmento em Plenária Final. Após queixas de usuários atuantes no território da Supervisão Técnica de Saúde de Vila Maria/Vila Guilherme, em momento pós preenchimento da ficha, relacionados ao não pertencimento e desconhecimento de atuação em nível local da candidata em equipamentos de saúde do território da Supervisão Técnica de Saúde de Vila Maria/Vila Guilherme, verificou-se que a candidata informou e preencheu na supracitada Ficha Titular 367, endereço residencial da região da Supervisão Técnica de Saúde de Santana/Jaçanã. Informou também que representa o Movimento Popular de Saúde Norte, entidade que tem cadeiras específicas para Delegados da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo. Sugerimos análise da situação apresentada.

4.5 COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE SUDESTE

Supervisão Técnica de Saúde Mooca/Aricanduva

Avaliação:

AVALIAÇÃO DA PRÉ-CONFERÊNCIA (relato sucinto das palestras e desenvolvimento dos trabalhos, moções apresentadas e outros relatos importantes)

Evento realizado dentro do tempo planejado, com toda equipe sincronizada e participantes cientes das suas atribuições.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

RELATO DOS PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Não houve intercorrências.

Observação da Relatoria: Essa STS não relatou a avaliação da programação da conferência conforme solicitado no formulário do Relatório.

Supervisão Técnica de Saúde Ipiranga

Avaliação:

A Supervisão Técnica de Saúde Ipiranga, realizou no último dia 04 de março sua 21ª Pré-Conferência de Saúde, com a participação de representantes de vários segmentos da sociedade, onde foram debatidos: os direitos e a defesa do SUS, a Vida e a Democracia. Divididos em 4 Eixos temáticos, cujo tema principal “AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA”, proporcionou aos participantes uma reflexão do Brasil que temos e do Brasil que queremos.

PROGRAMAÇÃO DO NOSSO DIA

8h00 - Credenciamento, Distribuição de Materiais.

9h00 - Abertura Oficial

- Composição da Mesa

- Execução do Hino Nacional

9h40 - Palestra do Médico Sanitarista Dr. Jorge Kayano.

10h10 - Leitura do Regimento

Ao término da leitura do Regimento encerram-se as Inscrições para Delegados (as).

10h50 - Divisão dos Grupos por Eixo

11h00 - Atividade nos Eixos:

- Leitura do Documento Orientador;

- Leitura do Documento do Eixo;

- Elaboração de Diretrizes.

13h30 - Almoço.

14h30 - Plenária Final.

16h00 - Eleição das (os) Delegadas (os)

17h00 - Encerramento



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

A Pré-Conferência apesar das ocorrências abaixo destacadas, foi realizada com a colaboração dos diversos segmentos, e muitos demonstraram satisfação.

RELATO DOS PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Cecília AGP-Ipiranga, no início dos trabalhos foi passando nas salas para verificar o andamento e a necessidade de cada uma e ao chegar no Eixo III perguntou, porque estava contando os presentes, pois que a Plenária tinha indicado a sua coordenação e a relatoria e ainda não estavam em processo de votação, e respondeu que foi por orientação de uma pessoa do Conselho Municipal. Cecília foi conversar com a Adriana dizendo que desconhecia esse procedimento e ela disse que na última reunião da Comissão do CMS-SP, referente à Organização da Pré-Conferência, ou seja na semana de 27 a 4 de março, que inclusive a Cecília participou, isso foi dito. Cecília disse lembrar vagamente que foi comentado, talvez por ela mesma, mas não foi respondido que é por segmento. Entendemos que quando no Regimento é citado 50% ou 51% dos votos aprovados que é de todos os presentes da sala.

Outras Questões:

Sendo um assunto muito abrangente e relevante, naturalmente atraiu uma grande quantidade de interessados para deliberar sobre o tema, a fim de definir quais diretrizes e suas respectivas propostas seriam escolhidas pelos presentes.

O processo todo até chegarmos a um consenso e aprovação das quatro diretrizes que seriam destacadas, foi um tanto quanto conturbado.

Houve questionamento por parte de alguns presentes sobre a forma que estava sendo conduzido o Eixo III pelo Coordenador Marcelo, principalmente no que se refere à leitura do texto, que segundo quem se manifestou estava fora dos padrões que eles normalmente estavam acostumados, causando (segundo eles) demora em avançar as etapas.

Nesse ínterim, entre o começo das atividades e as manifestações feitas



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

por alguns presentes, houve um aumento no tom das conversas, onde o Coordenador Marcelo acabou não se sentindo mais à vontade para continuar seguindo com suas atividades e pediu para que a segunda coordenadora Paula (eleita pela sala) o substituísse.

Só então começou de fato a leitura do texto e de todas as diretrizes, apresentação de novas propostas pelos segmentos de usuários, trabalhadores e gestores.

Em seguida, foi concluída com sucesso todas as etapas para definir as quatro diretrizes que representariam o Eixo 3, porém foi o último a terminar o trabalho por volta das 16h00.

-EIXO IV - Entenderam que era para assinar só uma vez já que todos ficaram direto até o término, não teve intervalo para o almoço.

-DELEGADOS:

Não participaram de nenhum Eixo:

A-Segmento Gestor:

1-Ficha: 663 Ana Paula dos Santos: foi nossa Mestre de Cerimônia

2-Ficha: 656 Maria Aldeny Silva Fonseca: é membro da Comissão Organizadora, embora tenha ficado por um tempo no Eixo I não assinou.

B-Segmento Trabalhador:

Ficha: 459 Sônia Sant`Anna:

Quando se candidatou à vaga do trabalhador, a representante do trabalhador da Comissão Organizadora e a AGP - Cecília, perguntaram onde trabalhava, disse que era aposentada, pois pensamos na possibilidade de sair como usuário pela PCD, mas disse que queria sair pelo segmento do trabalhador já que era aposentada da saúde.

Quando a AGP – Cecília foi conferir as fichas, achou interessante confirmar onde ela trabalhava quando se aposentou, ligou várias vezes sem obter êxito, pois ouvia uma gravação dizendo que o celular não podia receber chamada. Diante da impossibilidade de comunicação, Marlene integrante da Comissão Organizadora, no dia 09/03/23, foi ao endereço constante na ficha de inscrição, para buscar contato e esclarecimentos e

colocá-la para falar com a Cecília. Porém naquele endereço morava outra pessoa, que conhecia a Sonia. Através dessa moradora foi possível entrar em contato com a Sonia, que disse morar em Diadema (outro município), sendo assim, a mesma não poderá ser delegada por nenhum segmento.

Desta forma a Comissão Organizadora e a AGP-Cecília estão à disposição para qualquer esclarecimento referente à todo o processo da Pré-conferência de Saúde do Ipiranga.

Supervisão Técnica de Saúde Jabaquara/Vila Mariana

Avaliação:

A pré conferência iniciou com o credenciamento das pessoas por eixos, assinado as listas de presença por segmento. Os participantes receberam as pastas por cor, conforme o eixo escolhido, com a indicação da respectiva sala, além de receber o crachá de identificação. Seguiram para o café e logo a seguir se dirigiram ao auditório, onde participaram da abertura, da leitura do regimento e das palestras. Dr. Jorge kayano falou a respeito do tema da conferência, eixos 1 e 2. Seiti Takahama falou na sequência, abordando os eixos 3 e 4. Os participantes seguiram para as salas, onde ocorreu a escolha de coordenador e relator auxiliares, leitura do documento orientador/eixo respectivo e das diretrizes e propostas construídas nas oficinas preparatórias (os “esquentas”). Foram debatidas e alteradas/mantidas/ incluídas diretrizes e respectivas propostas nos respectivos eixos. Procedeu-se à votação para escolha das diretrizes/ propostas a serem levadas à conferência municipal.

Os grupos retornaram ao auditório para a homologação das diretrizes e a escolha dos delegados. Realizada a homologação dos delegados, deu-se o encerramento do evento, às 18 horas.

Relato dos problemas ocorridos e providências tomadas
. Cabe aqui citar as questões relevantes, apontadas pela comissão organizadora, a saber:

1. A participante Andrea Rosana Caselli, acabou chegando atrasada ao evento, por informação dúbia a respeito do local da pré conferência,



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

conforme print de tela anexo, obtida no site da SMS, capturado pela coordenadora do eixo 3. Consta a informação de que a pré conferência ocorreria no céu caminho do mar, no Jabaquara. Andrea dirigiu-se até lá, sendo informada que o evento ocorreria na FMU. Mediante a confirmação da informação equivocada e ainda publicizada, a comissão considerou sua candidatura a delegada como legítima e a mesma está devidamente inscrita na ficha de nº 072.

2. Escolha de delegados, segmento trabalhador: ao analisar as fichas de delegados para o referido segmento, deparamo-nos com 2 problemas, um com maria Lucia da Silva e outro com Narciso rios oliveira. Maria Lucia da silva é enfermeira e trabalhadora do centro de referência da mulher, uma ONG Narciso rios oliveira é nutricionista, trabalhador da universidade Anhembi Morumbi e diretor da associação paulista de nutrição APN , localizada no Pacaembu. Estabelecemos contato telefônico com Maria Lúcia, às 14:25 e com narciso às 14:40, e confirmamos as informações acima, registradas nas respectivas fichas de inscrição estabelecido contato com o sr José Gimenes, coordenador da comissão executiva do conselho municipal de saúde, para esclarecimento de dúvidas. O sr José Gimenes nos orientou que se considera trabalhador de saúde quem é remunerado com recursos públicos, seja pela administração direta municipal, estadual e federal, seja pelas OSS com as quais aquela mantém contrato de gestão, o que não é o caso de ambos. A comissão sugere, portanto, a não homologação das inscrições 586 e 584, por não se enquadrarem no critério estabelecido. Conforme foto anexada, na eleição do segmento trabalhador, as servidoras Adriana Eduardo e Marcia Novaes tiveram 6 votos cada uma no momento da escolha e só não foram contempladas devido ao número de vagas disponibilizadas. A comissão sugere que ambas, trabalhadoras concursadas das unidades AE CECI E CECCO guarani, respectivamente, ocupem as vagas destinadas ao segmento trabalhador para representar o território de vila Mariana/ Jabaquara.

3. Escolha de delegados, segmento usuário. Ao analisar as fichas de delegados para o referido segmento, constatou-se situação irregular do Sr Ricardo Donizete dos santos (inscrição 086). Conforme sistema siga saúde, seu endereço é rua Camanducaia, 159, campo belo, e tem como



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

referência a UBS Jd. Aeroporto, pertencente à STS santo amaro/cidade Ademar, e não como consta na ficha de inscrição. A comissão sugere a não homologação desta inscrição.

Supervisão Técnica de Saúde Vila Prudente/Sapopemba

Avaliação:

A Comissão da Pré Conferência Municipal de Saúde da Supervisão Técnica de Saúde de Vila Prudente/Sapopemba foi constituída e referendada em reunião ordinária do pleno do Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde, de forma paritária com composição de oito membros. Esta comissão reuniu-se semanalmente de forma presencial sendo apenas uma delas de forma on-line. Alguns membros tiveram dificuldade em participarem devido a problemas particulares como problemas de saúde, férias e questões do próprio serviço.

A comissão trabalhou de forma coesa e conforme orientação do regimento, na busca da real participação da população. Utilizamos como estratégia para sensibilização do território "esquenta" a própria reunião ordinária do Conselho Gestor da Supervisão com pauta sobre a Pré Conferência. O objetivo era que todos os gerentes de todos os equipamentos de saúde pudessem também fazer um esquenta com seus respectivos conselheiros e população do território para conhecimento, discussões, formulação de propostas e incentivo á participação da população em geral.

Em 15 de fevereiro de 2023 a comissão eleitoral esteve reunida para avaliar a Pré Conferência Municipal de Saúde +da Supervisão Técnica de Saúde de Vila Prudente/Sapopemba que ocorreu em onze de fevereiro de 2023 no espaço do CEU Rosa da China. Portanto conforme avaliação de modo geral a Pré Conferência foi muito boa e realizada com uma expressiva participação e com pouca evasão de participantes durante as discussões dos eixos e até o final da plenária.

A condução e organização aconteceram de forma satisfatória com retorno positivo dos participantes. Foram disponibilizadas como ferramenta a mais para as discussões as propostas aprovadas na Pré



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Conferência Municipal da Supervisão Técnica de Saúde de Vila Prudente/ Sapopemba de 2019 e o Manual para realizações das Conferências. Conseguimos manter a pontualidade conforme programação planejada. A preocupação da comissão era seguir a programação referente aos horários pois o objetivo era propiciar que as discussões ocorressem por mais tempo em cada eixo.

O material enviado pela Secretaria e Coordenadoria foi a contento e com antecedência o que possibilitou melhor organização (impressos, banners). Foram disponibilizados a todos participantes pastas contendo (Regimento, Documento Orientador, Programação, Sulfite e Caneta). Foram disponibilizados também próximos ao credenciamento cartazes afixados com divulgação de todos os eixos com respectivos conteúdos. Para agilizar o credenciamento colocamos maior número de mesas para o segmento usuário. Porém devido a grande participação também de trabalhadores verificamos que havia fila considerável e disponibilizamos mais uma mesa para o referido segmento. Infelizmente neste momento foi entregue crachás que não correspondiam ao segmento e tão logo foi percebidos os inscritos foram chamados efetuando a troca dos mesmos sem prejuízo aos trabalhos.

Em relação á alimentação a comissão considerou que a quantidade ofertada foi suficiente. Referente a água não tivemos problema pois a Supervisão disponibilizou algumas caixas e tivemos a doação de algumas Unidades (garrafas grandes, pequenas e copinhos). As salas dos eixos eram amplas, portanto acomodando todos satisfatoriamente.

As discussões em cada eixo aconteceram de forma respeitosa e sem intercorrências.

A escolha de delegados de todos os segmentos se desenvolveu com representantes de cada um dos respectivos segmentos conduzindo e acompanhando o processo. Porém se faz necessário deixar registrado que por ocasião da reunião ordinária do Conselho Gestor da Supervisão no dia 09/02/23 participou funcionário aposentado da administração direta manifestando sua vontade em concorrer a vaga de delegado na Pré



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Conferência e perguntando qual segmento deveria participar se como usuário ou como trabalhador. No mesmo dia remetemos um e-mail ao Conselho Municipal de Saúde para que pudesse nos orientar a respeito. Recebemos no dia 10/02/23 a devolutiva que essa situação ainda não havia sido oficializada pelo CMS pois havia entendimentos divergentes e que precisaria um debate maior e que em reunião plenária do CMS ocorrida também no dia 09/02/23 essa questão havia sido levantada e pontuado que o trabalhador aposentado deveria participar do processo pelo segmento trabalhador. Desta forma esse profissional foi orientado. Contudo também se faz necessário deixar registrado que esteve presente na Pré-Conferência outro profissional aposentado segundo ele do Ministério da Saúde e que estava concorrendo a vaga de delegado do segmento usuário. Este participante foi orientado a requerer vaga pelo segmento trabalhador conforme orientação. Gostaríamos de deixar registrado que esta pauta precisa ser discutida com brevidade pois nos deixou preocupados e constrangidos.

Deixamos registrados também que não tivemos nenhuma inscrição como delegado para doenças raras/patologia, portanto devolvendo as fichas.

Todos os delegados foram apresentados e referendados pela plenária.

Supervisão Técnica de Saúde Penha

Avaliação:

O trabalho da organização foi executado de forma a atender a cronologia e a metodologia proposta pela Comissão Organizadora da Pré-Conferência, bem como o espaço foi adequado, garantindo a acessibilidade a todos.

A fim de garantirmos a excelência da Pré-Conferência, a Comissão Organizadora, a STS Penha e as Unidades de Saúde conjuntamente fizeram Oficinas na metodologia de “esquenta” por distrito administrativo, onde foi asseverado a presença do Conselho Gestor Tripartite (usuários, gestores e trabalhadores) e convidados. Neste encontro discutimos as necessidades de cada território. E, posteriormente realizamos o compilado por temas para subsidiar nos trabalhos dos EIXOS na Pré-



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Conferência.

Ademais, para melhor elucidar elaboramos uma planilha norteadora para consolidação por categoria, proposta, diretriz e distrito administrativo. Reiteramos que as quatro diretrizes finais foram contempladas por EIXO abrangendo todas as propostas por distritos.

Anexo: a planilha está no item IV acima (diretrizes e Propostas aprovadas por Eixo).

VII - RELATO DOS PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Não foi enviado água para o evento da Pré-Conferência. Contamos com bebedouros da universidade, disponíveis somente no térreo. O lanche do café da manhã foi muito bom, porém não foi contemplado para pessoas com diabetes e outras restrições. Alimentos com alto teor de açúcares.

Para o almoço, foi disponibilizado pão ciabatta, salame e queijo prato como única opção, fora isso contava com alto teor de sódio, gorduras e carboidratos.

Novamente, não foi pensado em garantir alimentação adequada para todos os participantes com dificuldades/restrições alimentares.

OCORRÊNCIAS:

Algumas pessoas ao chegarem para o evento da Pré-Conferência, identificaram-se como convidados, a saber:

EIXO I:

Sra. Maria Salete Vasconcelos assinou na lista de convidados do EIXO I, e consta assinatura na lista de presença do EIXO I, deixando de assinar a lista de credenciamento.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Sra. Carolina Viana Tosseto e Sr. Diogo R. Venâncio, fizeram o credenciamento no EIXO I, porém não participaram do mesmo.

EIXO II:

O trabalhador Rogério Alves Junior não retornou no período da tarde para a votação das diretrizes, por isso foram contabilizados 11 (onze) pessoas votantes. Tiveram 07 (sete) participantes convidados, sendo eles 04 (quatro) usuários, 02 (dois) gestores e 01 (um) trabalhador que não votaram.

O usuário Sr. Frederico Soares de Lima, embora tenha feito o credenciamento no EIXO II, participou do EIXO IV, assinando a lista. Os convidados do EIXO II, não assinaram na lista de convidados, mas sim, na lista de presença.

EIXO III:

No credenciamento a Sra. Aparecida das Hojas da Rocha assinou a lista de convidados do EIXO III, e a mesma chegou dentro do período de credenciamento e assinou a lista da sala do EIXO III.

Ainda no credenciamento, tivemos a mesma situação com o Sr. Rodrigo Paula Cunha.

EIXO IV:

A AGP Márcia Oliveira de Araújo assinou a lista de convidados e de presença do EIXO IV.

4.6 COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE SUL

Supervisão Técnica de saúde Campo Limpo

A Pré Conferência Municipal da STS Campo Limpo realizada em



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

04/03/2023 deu início às 8:00 horas, na EMEF Luiz Tenório de Brito, com o credenciamento dos participantes, sendo credenciados 471 pessoas distribuídas nos quatro eixos. Após a mesa de abertura, houve a apresentação sobre o território, realizada pelo Supervisor Técnico de Saúde Dr. Rogério Mattos Hochheim, seguida da apresentação da convidada Sra. Maria de Lourdes Rabelo Pequeno. Na sequência, os participantes foram para os Eixos, de acordo com o credenciamento.

O número de participantes superou as expectativas, a organização com base no histórico das pré conferências anteriores, estimou que participariam 400 pessoas. Devido a esse fato, algumas salas tiveram que ser remanejadas para a área externa da escola, não havendo prejuízo para as discussões. Para as próximas pré-conferências, a comissão avaliou que será necessário providenciar um local maior.

Em reunião realizada em 10/03/2023 com a Comissão Organizadora e Comissão de Educação Permanente do Conselho da STS/CL, houve a solicitação de que fosse pontuado no presente relatório, a participação de muitas pessoas da STS M'Boi Mirim, classificada pelos mesmos "como invasão", questão que segundo os mesmos comprometeu a participação dos moradores do território da STS/CL.

Em relação à alimentação, o café da manhã foi elogiado pelos presentes. Devido ao número de participantes ter ultrapassado o previsto, por iniciativa do Parceiro Einstein e OS Cejam, os representantes do segmento gestor/prestador não almoçaram na Pré Conferência, com essa estratégia não ocorreu falta de lanches.

A delegada Neuza Correia Cavalcante, segmento Gestor/Prestador, fez parte do grupo organizador da Pré Conferência, tendo coordenado o Eixo III e ao se credenciar, assinou a lista de trabalhadores da pré (anexo1) e não a do credenciamento do Eixo. Solicitamos homologar a inscrição da referida delegada, tendo em vista que a mesma, coordenou o Eixo III e participou ativamente das discussões de propostas no Eixo III.

Houve questionamento por parte de alguns conselheiros do segmento usuário sobre a participação de pessoas da STS M'Boi Mirim na Pré



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Conferência e que alguns foram conduzidos de transporte modelo Van até o local. A Comissão Organizadora esclareceu que a participação na Pré Conferência é livre, não sendo restrita aos moradores do território da STS Campo Limpo.

Ao final da Pré Conferência, os segmentos trabalhadores e usuários fizeram a retirada de delegados.

Os representantes do segmento usuário optaram por realizar a eleição por chapa. Houve o questionamento por parte de alguns usuários, os quais queriam que a eleição fosse nominal. Após votação, ficou decidido pelos usuários que a eleição seria por chapa.

Durante o processo de eleição dos delegados segmento usuário/a, a conselheira gestora Susete da STS M´Boi Mirim se exaltou e o AGP da CRS Sul Sr. Almir Pedroso, pegou o microfone e solicitou que a mesma se acalmasse, para que os trabalhos fossem finalizados, devido ao horário avançado (passava das 18hs) e da necessidade de entrega do prédio da escola. Após a solicitação do Sr. Almir, a conselheira em questão questionou o mesmo pelo fato de ter sido chamada a atenção. Sr. Almir, reforçou que a mesma estava se exaltando e que seria necessário que se acalmasse para que os trabalhos não fossem prejudicados, alguns usuários reforçaram o pedido. No momento em que os delegados eleitos estavam preenchendo as fichas, a Sra. Suzete veio ao encontro do Sr. Almir e com o telefone celular nas mãos, apontou para o rosto do mesmo, dizendo que estava repassando o ocorrido a Sra. Sandra Sabido e que o Sr. Almir havia gritado com a mesma. Algumas pessoas que presenciaram o ocorrido, solicitaram que a Sra. Susete se acalmasse, pois fazia-se necessário encerrar a Pré Conferência.

A Comissão Organizadora, a Comissão de Educação Permanente do Conselho da STSCL, alguns participantes e coordenadores(as) de eixo, elencaram a necessidade de que para as próximas Pré Conferências, algumas mudanças fossem processadas nos regimentos, sendo: Detalhamento quanto a forma de organização da eleição para delegados, como exemplo a participação de pessoas de outros territórios como candidatos e também na votação; na coordenação de eixos e relatoria, a votação por chapa ou nominal.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Supervisão Técnica de Saúde Capela do Socorro

Avaliação

Às 06:30hs chegaram no local da Pré-conferência, os representantes da comissão organizadora, porque foi o horário acordado para o recebimento do Buffet, que montaria a mesa do café da manhã, porém apenas os kits lanches padrão chegaram no horário e a comissão continuou aguardando o serviço de buffet.

A partir das 7:00 começou a chegar a equipe de apoio, convocada por esta comissão para ajudar nos trabalhos do dia. Foi organizada a mesa de credenciamento, direcionando cada membro de apoio a sua determinada função. Às 07:30 chegou o buffet e foi direcionado para o local onde foi montada a mesa. Além do buffet trouxeram os kits lanches faltantes que correspondiam à categoria vegetariano.

O credenciamento iniciou-se pontualmente às 8:00h, com a chegada dos participantes assinando a lista de credenciamento, a escolha do eixo temático e recebimento do kit material e crachá de acordo com o segmento. Os dois intérpretes de LIBRAS também chegaram nesse horário.

Durante o credenciamento, houve uma intercorrência devido ao grande número de participantes do segmento trabalhador, onde a comissão foi acionada para tomar um posicionamento de como proceder mediante a situação. Diante disso, a comissão convocou os trabalhadores para uma plenária.

Após decisão da comissão, foi dado prosseguimento ao evento, sendo que às 10h foi realizada a mesa de abertura composta conforme as devidas representações e as autoridades locais; seguida da execução do Hino Nacional, boas vindas e acolhimento aos participantes.

Na sequência, ocorreu a leitura para apreciação do Regimento da Pré-Conferência. Desta forma, garantindo o credenciamento oficial para participantes com interesse em conseguir vagas para delegação até aquele momento, conforme preconiza o Art.20, parágrafo 1º.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Às 11h20 aconteceu a palestra de abertura da convidada Maria do Carmo, cujo tema foi: “O que são as Conferências”, além do tema principal que é: “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida, e a Democracia Amanhã Vai Ser Outro Dia”.

Após a apresentação da palestra, a comissão organizadora direcionou os participantes para as respectivas salas, conforme os eixos temáticos escolhidos no ato do credenciamento. Houve nova intercorrência, onde a comissão de imediato se posicionou evitando que houvesse novo atraso na execução dos trabalhos.

O início dos trabalhos nas salas aconteceu às 12h30min, onde os membros da comissão passaram em cada um dos eixos para que os participantes de cada grupo decidissem se faria um intervalo para alimentação ou se preferiam receber o lanche na sala, dando continuidade aos trabalhos. Apenas o eixo 1 decidiu realizar um lanche de 20 minutos, saindo da sala. O trabalho nos eixos encerrou-se às 16h. A partir desse momento, cada eixo apresentou para o pleno suas quatro diretrizes e propostas aprovadas, com exceção do eixo 2 que decidiu empenhar-se em apenas duas diretrizes.

As apresentações encerraram-se às 16h45min na plenária, sendo que logo na sequência foram divididos grupos por segmento para a indicação/ eleição dos delegados(as) que irão para a 21ª Conferência Municipal de Saúde.

Os participantes que não tinham interesse em sair como delegados começaram a receber o certificado de participação, ficando livres para permanecer ou não até o final do evento.

Por volta das 17h30, iniciou-se o preenchimento das fichas de delegados indicados pela decisão de cada segmento. De acordo com a checagem das listas de participação para saber se o delegado estava apto ou não para o devido preenchimento.

Evento encerrado, as 19h cumprindo à programação prevista.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

RELATO DOS PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Número de participantes chegando, maior que o estimado.

Houve uma lista de controle de frequência dos funcionários da ASF no balcão de credenciamento, que inclusive entraram antes do horário oficial dizendo que iam trabalhar, porém não foram convocados pela comissão. Causando uma fila a mais, dentre as oficiais para o credenciamento (segmentos usuário, trabalhador e gestor – da direita para esquerda). O número de participantes estava aumentando nas filas, os credenciamentos estavam ocorrendo, além do controle de divisão dos eixos temáticos nas salas, conforme o limite de vagas. A partir de então, constatou-se que o número do segmento trabalhador havia esgotado, de acordo com as vagas estimadas para os eixos de discussão, feita pela comissão organizadora durante a organização do evento, priorizando a segurança dentro do limite estimado de acordo com a expectativa total de 300 participantes. Outros subsegmentos de trabalhadores de outros parceiros e vinculações não haviam realizado o credenciamento, contestando sentir-se em prejuízo. Devido ao conflito que foi causado pela condição da fila, direcionado ao segmento trabalhador, gerou certo tensionamento, demandando a presença da comissão para tomada de providências, de acordo com as várias queixas apresentadas. Esses fatos ocorreram por volta das 8h e 8h30min.

Foi feita uma mesa, sem consentimento da Comissão na recepção, para Patrícia (Asf), fazer seu controle de presença, ocasionando ainda mais tumulto e confusão.

A comissão reuniu-se na sala que ficou de referência como “Base de Apoio”. Havia representantes dos trabalhadores da direta e da ASF (OSS parceira). Foram questionados alguns pontos regimentais referente a participação livre e a paridade. A comissão explicou que apesar da Pré-Conferência ser um evento livre, deveria haver o respeito em relação ao limite do espaço físico, ao material disponível (kit material e lanche) e questões de segurança no local/infraestrutura. Além da importância de garantir a participação de todos os segmentos envolvidos sem maior



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

prejuízo de representatividade. A lista de funcionários da ASF era mais de duzentos e vinte e cinco (225), além dos participantes que chegaram espontaneamente, mais os trabalhadores da vinculação direta e da OSS parceira Irmãs Hospitaleiras.

Debora do Carmo e Felipe (este dizendo que não iria dispensar ninguém), assediando a todo momento a Comissão e questionando de forma intimidadora, não atendendo aos pedidos da Comissão para aguardar alguma decisão, atrasando mais ainda o evento. (Observa-se que o representante da comissão Éden não se sentiu assediado em se tratando deste contexto e reforça que o papel da ASF é a colaboração para o bom andamento do evento.)

Destaca-se que foi solicitado para representante da organização parceira Irmãs Hospitaleiras que aguardasse o posicionamento da comissão organizadora, onde os mesmos aceitaram de forma pacífica a decisão da comissão.

Neste momento, a Dra Regina (Supervisora da STS Capela do Socorro) estava com o Sr. Almir (Interlocução da Gestão Participativa da CRS Sul) ao telefone (viva-voz) informando o ocorrido. Após breve explanação, o mesmo reforçou que a comissão organizadora tinha a autonomia para decidir o devido encaminhamento para a situação e que estaria se dirigindo para o local do evento. Dessa forma, a comissão solicitou que pessoas não integrantes à própria comissão organizadora se retirassem da sala. Durante a breve reunião que a comissão conduzia para tomada de decisão, a conselheira do segmento usuário da UBS Veleiros, Sra Daniela Amâncio dos Santos entrou de forma abusiva gritando que se os trabalhadores fossem dispensados ela chamaria a viatura intimidando a comissão. Por sua vez, a comissão se posicionou dizendo que era o direito dela, e que gentilmente ela fechasse a porta para dar andamento às tratativas que já estavam se estendendo há muito tempo.

A decisão da comissão foi: convocar os trabalhadores que já estavam credenciados para uma breve plenária onde explicaríamos o que estava ocorrendo e a importância da participação de todos os trabalhadores independentemente do tipo de vinculação com o SUS, mas também que



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

não trouxesse prejuízos com os demais segmentos (usuários e gestores). Neste momento foi liberado a mesa do coffee break.

Realizado plenária com os trabalhadores para encaminhamento e decisão, objetivando ampliar a participação dos trabalhadores de outras vinculações/parceiros do território, sem prejuízo da representatividade. Neste plenária, houve a participação de membros da comissão organizadora, conselho municipal de Saúde, apoio técnico ASF. A operacionalização ocorreu mediante a entrega de vinte (20) credenciais livremente pelos participantes que não tinham interesse em sair como delegados para a 21ª Conferência Municipal de Saúde. Os mesmos foram orientados a aguardar o redirecionamento de qual eixo temático participariam, de acordo com a estrutura física do grupo.

Como entrariam os que estavam aguardando o credenciamento, houve a dispensa dos participantes excedentes da ASF com apoio da própria instituição, uma vez que já haviam trabalhadores suficientes representando o segmento e baseado no entendimento do regimento e decisão da comissão.

Houve muita confusão também, por causa da postura de alguns funcionários da ASF, que mesmo sendo orientados pela Comissão como proceder, não ouviam.

Nessa plenária, após explicação de todo o ocorrido até aquele momento, feita pela Comissão Organizadora com apoio da Débora do Carmo colaboradora a ASF, explicando para os presentes a importância do espaço ser democrático e dividido entre todas as pessoas que precisavam ser representadas, houve consenso na reunião, entendendo que todos participariam, mas para eleição de delegados encaminhou-se a cessão de credenciais dos que não se interessavam sair como delegados para outros participantes que não haviam realizado o credenciamento. A plenária foi acompanhada pelo conselheiro municipal do segmento usuário Cristóvão Avelino Nery.

O participante do segmento trabalhador Sandro Bento de Carvalho mesmo com a decisão e compreensão tomada pela plenária sobre a



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

situação, proferiu falas de acusação infundadas e tentando inflamar os demais participantes contra comissão. Não só na plenária como em vários outros momentos do evento, inclusive intimidando as pessoas que estavam no credenciamento, exigindo que elas entregassem as listas de presença já credenciadas e as mesmas já tinham sido orientadas pela comissão que só deveriam atender pedidos oficiais dos membros da comissão. Além disso ficou cercado e assediando Carla do segmento trabalhador e membro da comissão organizadora para que ela fosse parcial aos seus anseios. Inclusive outra conselheira da comissão Patrícia, foi acusada por ele o qual alegava que a comissão organizadora era culpada pelo ocorrido, ameaçando e ir atrás dos seus direitos.

Durante toda a movimentação para resolver esta situação os membros da comissão que estavam responsáveis pela lista de credenciamento precisaram se ausentar da recepção para acompanhar os encaminhamentos e as pessoas que ficaram no balcão acabaram abrindo várias listas de presença para tentar diluir de forma mais ágil a fila que estava cada vez maior para evitar que as pessoas que chegaram no horário perdessem a oportunidade de se credenciar no horário que permitisse que saíssem como delegados e delegadas.

Após a decisão da plenária dos trabalhadores, que a apoiadora da ASF Debora do Carmo e Felipe foram fazer uma fala com seus colaboradores que estavam excedentes com limite de capacidade do espaço que os mesmos já estariam representados pelos colaboradores que conseguiram entrar para participar do evento, dizendo que não seria mais possível fazer credenciamento por falta de espaço físico.

Neste momento já eram por volta das 10:00hs da manhã quando iniciou a abertura oficial da mesa. Durante a composição da mesa a participante do segmento usuário Daniela Amâncio continuou fazendo gritos de contestação de forma intimidadora (ameaçando chamar a viatura) sobre a decisão tomada com a comissão junto com a plenária dos trabalhadores. O final da leitura do regimento foi aproximadamente 11h30.

A palestra ocorreu de forma tranquila e objetiva.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Durante a distribuição dos eixos feita pela comissão, uma trabalhadora Daniela Troiano Rego se levantou e começou um novo questionamento sobre a decisão já tomada em plenária, e a comissão orientou para que a apoiadora da ASF Debora do Carmo sanasse suas dúvidas e questionamentos.

Após distribuição dos participantes para atividades nos eixos, estavam reunidos na sala de apoio representantes da STS, CRSSUL, ASF e CMS, discutindo sobre o ocorrido e na sequência chamaram a comissão organizadora, para participar. Flavia do CMS se retirou da sala foi para seu eixo de participação. Voltaram novamente os questionamentos, sobre livre participação, dispensa de trabalhadores, falando sobre a possível impugnação sobre as queixas ouvidas e problematizando sobre a decisão já tomada pela comissão e a plenária dos trabalhadores, uma vez que a comissão já tinha esta compreensão de todas as ameaças inclusive de outras queixas pelos trabalhadores que estavam se sentindo prejudicados por não estarem se sentindo representados por uma única instituição.

Durante as falas dos representantes que estavam na sala a comissão foi mais uma vez questionada sobre os motivos da decisão tomada, inclusive com ameaças de processo, na fala do Drauzio onde ele fala que a comissão errou, Luna fez uma intervenção dizendo que não era culpa da comissão, neste momento Drauzio se altera falando pra Luna ficar quieta e deixar ele falar, Luna intervém para restabelecer o respeito e o diálogo, continuou afirmando que a comissão não teve culpa, Drauzio se alterou novamente e mandou Luna calar a boca. Após toda a colocação de Drauzio e as mediações feitas, Luna perguntou se deveria descrever tudo novamente desde o principio do evento ou se poderia resumir. Luna fala para comissão que em resumo estão questionando a decisão tomada em relação aos trabalhadores, neste momento Debora do Carmo, fala novamente sobre a pré-conferência ser livre, e que não existe paridade, mesmo tendo participado da plenária dos trabalhadores e ajudou inclusive nas discussões com os trabalhadores. Neste momento Patrícia membro da comissão organizadora segmento usuário, reforça que a comissão tem autonomia para a condução e decisão do evento e que a decisão que a comissão havia tomado deveria ser respeitada e pediu para



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

que quem não fosse da comissão saísse da sala, para que pudéssemos dar continuidade aos trabalhos. Todo este ocorrido encerrou-se entre as 13:00h e 13:30h. (A comissão decidiu narrar detalhadamente os fatos, porque se sentiu ofendida com a situação).

Neste momento, o coordenador de um eixo procurou a comissão devido a um participante ter solicitado alimentação específica. A comissão dividiu-se rapidamente, passou em todos os eixos para ouvir se os participantes preferiam comer na sala dos eixos ou se preferiam fazer um intervalo. Apenas o eixo 1 decidiu fazer um intervalo de 20 minutos. A comissão verificou nos grupos quem necessitava do kit lanche especial e fez a distribuição em todas as salas, não havendo prejuízo de falta de alimentação para nenhum participante.

A comissão completa percorreu as salas para realizar a conferência das listas de presença e contagem dos participantes, mesmo os que estavam sem crachá e confirmar a assinatura na lista, garantindo a efetiva participação.

Estabeleceu-se o teto de no máximo até 16h para conclusão dos trabalhos nas salas dos eixos temáticos, considerando a votação das diretrizes e propostas. Por volta das 16h45min, encerraram-se as apresentações das diretrizes na plenária final para a homologação de todos os participantes, e na sequência cada segmento foi direcionado diversas vezes pelo cerimonialista, ao local específico para eleição de seus delegados(a)s para a 21ª Conferência Municipal de Saúde. Após algum tempo, já com este processo em andamento, o trabalhador Sandro Bento de Carvalho questionou a comissão onde estava sendo a plenária dos trabalhadores, alegando que não havia sido informado, sendo que os trabalhadores estavam reunidos no próprio espaço da plenária do eixo 3 (atrás do painel), bem visível a todos.

Apesar de todas as intercorrências e problemas relatados, a Pré-Conferência encerrou a programação do dia com a entrega dos resultados esperados e garantia da representatividade. Sem mais, é o que cabe. Desde já, a comissão organizadora da Pré-Conferência de Capela do Socorro agradece a participação de todas, todos e todes.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Supervisão Técnica de saúde Santo Amaro Cidade Ademar

Avaliação

A comissão organizadora enfrentou dificuldade referente ao fornecimento de água, sendo doado pela OS, os lanches e as águas previstos pela SMS foram confirmados às 20:00 na sexta-feira dia 03/02/23, confirmado pela iniciativa da Interlocutora da Gestão Participativa STS/SACA. Os portas crachás foram doados também pela OS INTS, pois não havia barbante para fixação.

Durante a realização das inscrições, a trabalhadora Elaine Oliveira de Sá assinou na lista de usuário, realizado a correção. Assim como a gestora Maria Ferreira Alves que assinou erroneamente na lista de trabalhadores, corrigido imediatamente. Informamos que a gestora Samia Auad assinou apenas a lista do eixo 3, Cidade Ademar, e participou como relatora, não assinou a lista inicial.

Ao início das salas, foi sinalizado ao segmento usuário da comissão da Pré Conferência que não havia representação deste segmento no eixo 2, solucionado com participação de um usuário. Além disso, não houve presença dos usuários Carmem Paiva e João Bistafa Neto na relatoria, conforme combinado previamente, foi sinalizado ao segmento usuário que optou por escolher o usuário na própria sala para a relatoria.

Ao longo das discussões, a coordenadora Ana Rosa Garcia, do Eixo 3 de Cidade Ademar, procurou a comissão com dúvida sobre quem teria direito de voto na sala. A comissão apresentou o regimento no qual no artigo 26 diz “são votantes e votados(as) todos(as) os(as) cidadãos presentes nas Pré-Conferências, que deverão portar crachá de identificação.”

Houve uma expressiva sobra de lanches, devido a validade e por ser perecíveis e por ter um local adequado para acondicioná-los, conforme normas vigentes da legislação sanitária, foi distribuídos para os presentes ao término do evento

Ao compararmos a Pré Conferência realizada no ano de 2017, houve aumento de 98 pessoas representando 72% de incremento na



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

participação social. Nesta análise, cabe frisar o aumento na participação do segmento trabalhador e gestor, assim como participação de novos usuários no seu respectivo segmento.

Sendo assim as dezesseis diretrizes da STS Santo Amaro Cidade Ademar são:

1 - Garantir condições de equidade através de ações integrais de políticas intersetoriais, promovendo qualidade de vida de acordo com as diretrizes da RAS, priorizando insumos de qualidade.

2 - Garantir a articulação da saúde através de novos equipamentos socioculturais (Fábrica de Cultura) que possibilitem a socialização e entretenimento para a população como um todo.

3 - Fortalecer, ampliar e aprimorar a rede de atenção psicossocial através da qualificação e adequação estrutural da assistência para atender as necessidades de saúde do território.

4 - Aprimorar o acesso à saúde com a efetivação das redes de atenção à saúde, modernização do atendimento ao munícipe e garantir o cuidado continuado e integral por meio do fortalecimento da AB no Município.

5 - GARANTIR E AMPLIAR OS INSTRUMENTOS DE PARTICIPAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA NOS SERVIÇOS REGULATÓRIOS DE SAÚDE A PARTIR DO CONTROLE SOCIAL.

6 - GARANTIR E AMPLIAR A QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E NÃO SOMENTE A QUANTIFICAÇÃO NA VISÃO DO CONTROLE SOCIAL.

7 - PROMOVER O ACESSO INTEGRAL À SAÚDE E AMPLIAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO.

8 - FORTALECER A PARTICIPAÇÃO SOCIAL

9 - Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde com Agentes Comunitários de Saúde e de demais profissionais, articulada à Vigilância em Saúde,



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Educação Popular em Saúde e outras políticas voltadas para as demandas dos territórios e das populações, principalmente as populações negras, pobres, periféricas, indígenas, idosa, LGBTQIA+, pessoas com deficiências, com patologias, e em situação de rua.

10 - Garantir financiamento para contratação e convocação de recursos humanos e aprimoramento do profissional de saúde, através de capacitação, qualificação, melhor remuneração e com condições de trabalho adequado, contemplando também melhorias da estrutura física de acordo com a demanda de atendimento/especificação do serviço e público de acesso.

11 - Fortalecer a RAS e ampliar os serviços de saúde nos distritos de Cidade Ademar/Pedreira. Cobertura integral do território com ESF (Estratégia de Saúde da Família) com adequação da APS, RUE, RAPS e RASPI conforme a população do território. Ampliar a rede de atenção secundária no território de Cidade Ademar / Pedreira. Atualização da TLP (Tabela de Lotação de Pessoal) e equipe mínima das unidades de saúde de acordo com o dimensionamento profissional dos conselhos de classe, garantindo capacitação periódica e contínua dos profissionais bem como dimensionamento de equipamentos, medicamentos e insumos.

12 - Fortalecer a RAS e ampliar os serviços de saúde nos distritos de Cidade Ademar/Pedreira. Cobertura integral do território com ESF (Estratégia de Saúde da Família) com adequação da APS, RUE, RAPS e RASPI conforme a população do território. Ampliar a rede de atenção secundária no território de Cidade Ademar / Pedreira. Atualização da TLP (Tabela de Lotação de Pessoal) e equipe mínima das unidades de saúde de acordo com o dimensionamento profissional dos conselhos de classe, garantindo capacitação periódica e contínua dos profissionais bem como dimensionamento de equipamentos, medicamentos e insumos. Aprimorar e qualificar o atendimento da população no território com o fortalecimento da APS e garantindo 100% de atendimento com a ESF.

13 - Desenvolver e ampliar o uso de ferramentas de tecnologia para garantir a universalidade, equidade e a integralidade no SUS, assim como promover o acesso à educação em saúde.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

14 - FORTALECER A GESTÃO DE SUS, COM APRIMORAMENTO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO MODELO DE GESTÃO EM SAÚDE.

15 - Fortalecer a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde e proporcionar integralidade de saúde em todo município.

16 - Ampliar o financiamento da área de Saúde para fortalecer a gestão do SUS com o aprimoramento da gestão de informação e modelo de gestão em saúde - Diretriz 3 (PAS 2023/PMS) –

A comissão organizadora enfrentou dificuldade referente ao fornecimento de água, sendo doado pela OS, os lanches e as águas previstos pela SMS foram confirmados às 20:00 na sexta feira dia 03/02/23, confirmado pela iniciativa da Interlocutora da Gestão Participativa STS/SACA. Os portas crachás foram doados também pela OS INTS, pois não havia barbante para fixação.

Durante a realização das inscrições, a trabalhadora Elaine Oliveira de Sá assinou na lista de usuário, realizado a correção. Assim como a gestora Maria Ferreira Alves que assinou erroneamente na lista de trabalhadores, corrigido imediatamente. Informamos que a gestora Samia Auad assinou apenas a lista do eixo 3, Cidade Ademar, e participou como relatora, não assinou a lista inicial.

Ao início das salas, foi sinalizado ao segmento usuário da comissão da Pré Conferência que não havia representação deste segmento no eixo 2, solucionado com participação de um usuário. Além disso, não houve presença dos usuários Carmem Paiva e João Bistafa Neto na relatoria, conforme combinado previamente, foi sinalizado ao segmento usuário que optou por escolher o usuário na própria sala para a relatoria.

Ao longo das discussões, a coordenadora Ana Rosa Garcia, do Eixo 3 de Cidade Ademar, procurou a comissão com dúvida sobre quem teria direito de voto na sala. A comissão apresentou o regimento no qual no artigo 26 diz “são votantes e votados(as) todos(as) os(as) cidadãos presentes nas Pré-Conferências, que deverão portar crachá de identificação.”



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Houve uma expressiva sobra de lanches, devido a validade e por ser perecíveis e por ter um local adequado para acondicioná-los, conforme normas vigentes da legislação sanitária, foi distribuídos para os presentes ao término do evento.

Ao compararmos a Pré Conferência realizada no ano de 2017, houve aumento de 98 pessoas representando 72% de incremento na participação social. Nesta análise, cabe frisar o aumento na participação do segmento trabalhador e gestor, assim como participação de novos usuários no seu respectivo segmento.

Sendo assim as dezesseis diretrizes da STS Santo Amaro Cidade Ademar são:

1 - Garantir condições de equidade através de ações integrais de políticas intersetoriais, promovendo qualidade de vida de acordo com as diretrizes da RAS, priorizando insumos de qualidade.

2 - Garantir a articulação da saúde através de novos equipamentos socioculturais (Fábrica de Cultura) que possibilitem a socialização e entretenimento para a população como um todo.

3 - Fortalecer, ampliar e aprimorar a rede de atenção psicossocial através da qualificação e adequação estrutural da assistência para atender as necessidades de saúde do território.

4 - Aprimorar o acesso à saúde com a efetivação das redes de atenção à saúde, modernização do atendimento ao munícipe e garantir o cuidado continuado e integral por meio do fortalecimento da AB no Município.

5 - GARANTIR E AMPLIAR OS INSTRUMENTOS DE PARTICIPAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA NOS SERVIÇOS REGULATÓRIOS DE SAÚDE A PARTIR DO CONTROLE SOCIAL.

6 - GARANTIR E AMPLIAR A QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E NÃO SOMENTE A QUANTIFICAÇÃO NA VISÃO DO CONTROLE SOCIAL.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

7 - PROMOVER O ACESSO INTEGRAL À SAÚDE E AMPLIAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO.

8 - FORTALECER A PARTICIPAÇÃO SOCIAL

9 - Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde com Agentes Comunitários de Saúde e de Endemia e demais profissionais, articulada à Vigilância em Saúde, Educação Popular em Saúde e outras políticas voltadas para as demandas dos territórios e das populações, principalmente as populações negras, pobres, periféricas, indígenas, idosa, LGBTQIA+, pessoas com deficiências, com patologias, e em situação de rua.

10 - Garantir financiamento para contratação e convocação de recursos humanos e aprimoramento do profissional de saúde, através de capacitação, qualificação, melhor remuneração e com condições de trabalho adequado, contemplando também melhorias da estrutura física de acordo com a demanda de atendimento/especificação do serviço e público de acesso.

11 - Fortalecer a RAS e ampliar os serviços de saúde nos distritos de Cidade Ademar/Pedreira. Cobertura integral do território com ESF (Estratégia de Saúde da Família) com adequação da APS, RUE, RAPS e RASPI conforme a população do território. Ampliar a rede de atenção secundária no território de Cidade Ademar / Pedreira. Atualização da TLP (Tabela de Lotação de Pessoal) e equipe mínima das unidades de saúde de acordo com o dimensionamento profissional dos conselhos de classe, garantindo capacitação periódica e contínua dos profissionais bem como dimensionamento de equipamentos, medicamentos e insumos.

12 - Fortalecer a RAS e ampliar os serviços de saúde nos distritos de Cidade Ademar/Pedreira. Cobertura integral do território com ESF (Estratégia de Saúde da Família) com adequação da APS, RUE, RAPS e RASPI conforme a população do território. Ampliar a rede de atenção secundária no território de Cidade Ademar / Pedreira. Atualização da TLP (Tabela de Lotação de Pessoal) e equipe mínima das unidades de saúde de acordo com o dimensionamento profissional dos conselhos de classe, garantindo capacitação periódica e contínua dos profissionais bem



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

como dimensionamento de equipamentos, medicamentos e insumos. Aprimorar e qualificar o atendimento da população no território com o fortalecimento da APS e garantindo 100% de atendimento com a ESF.

13 - Desenvolver e ampliar o uso de ferramentas de tecnologia para garantir a universalidade, equidade e a integralidade no SUS, assim como promover o acesso à educação em saúde.

14 - FORTALECER A GESTÃO DE SUS, COM APRIMORAMENTO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO MODELO DE GESTÃO EM SAÚDE.

15 - Fortalecer a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde e proporcionar integralidade de saúde em todo município.

16 - Ampliar o financiamento da área de Saúde para fortalecer a gestão do SUS com o aprimoramento da gestão de informação e modelo de gestão em saúde - Diretriz 3 (PAS 2023/PMS).

Supervisão Técnica de Saúde M'Boi Mirim

Avaliação

Desenvolvimento dos Trabalhos:

1. Local: Bem localizado, fácil acesso, ótimo espaço.
2. Acessibilidade: em visita anterior à Pré-Conferência foi verificada a questão do elevador e estava funcionando. No dia da realização do evento fomos informados que o elevador estava quebrado. Em virtude disso, mudamos a sala do eixo 2, que estava no primeiro andar, para o piso térreo, pois tivemos um cadeirante para esse eixo.
3. Comissão Organizadora:

Formamos a comissão organizadora que se reuniu desde dezembro/2022 e durante janeiro/2023 semanalmente.

Realizamos a leitura do Regimento da Pré-Conferência com a comissão.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Efetuamos visita técnica ao local da realização da Pré-Conferência. Participamos das reuniões de relatoria de SMS e na Escola Regional de Saúde Sul.

Na reunião do Pleno do Conselho ressaltamos a importância da Pré-Conferência, lemos o regimento e incentivamos a participação. Pautou-se na reunião de Gerentes a questão da Pré-Conferência, o estimular os conselhos locais para participarem e explicar o que é e a importância das Conferências de Saúde.

Realizamos reuniões com os coordenadores e relatores, indicados pela comissão, para alinhamento das orientações sobre as diretrizes. Preparamos o material (montagem das pastas/ cartazes/listas de presença, listas de credenciamento, etc.).

Realizamos reunião com os trabalhadores da Supervisão que foram convidados a trabalhar no evento, para alinhamento das ações.

4. Abertura

Iniciamos com as boas-vindas, formação da mesa, execução do Hino Nacional e em seguida houve uma apresentação, pela supervisora, sobre o território.

5. Discussão nas Salas Eixos 1,2,3 e 4:

O trabalho foi desenvolvido sem intercorrências. O atraso inicial não prejudicou as discussões. Houve um problema com o computador do Eixo 3, que travou, mas foi resolvido. O tema do Eixo 4 era muito abrangente o que tornou as discussões mais complexas. Notou-se que um bom número de diretrizes não guardava relação com o eixo onde foram elaboradas. Falta aos participantes um maior exercício na elaboração de propostas/diretrizes. Para as próximas Pré-Conferências: garantir salas que acomodem número maior de pessoas por eixo (entre 70 e 80); microfones em todas as salas.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

6. Lanche: Coffee Break:

Chegou no horário estabelecido, muito bem servido. O serviço foi realizado a contento.

Kits Lanche: recebemos às 11h, 300 kits lanche normal e 150 kits lanche vegano - boa qualidade e quantidade insuficiente, pois tivemos 296 participantes, totalizando 1 ½ lanche para cada pessoa. Dada a duração do evento, 8 às 18h, o ideal seria fornecer almoço ao invés do lanche. Faltou previsão para disponibilizar lanche para o período da tarde.

7. Processo de eleição dos delegados:

Ocorreu, seguindo os critérios estabelecidos pelo regimento, após longa discussão nos segmentos.

RELATO DOS PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Não houve intercorrências.

Supervisão Técnica de Saúde: Parelheiros

Avaliação:

A Pré Conferência de Saúde de Parelheiros aconteceu sem nenhuma intercorrência, o único percalço foi ajustar o data show para projeção do regimento durante a leitura no início do evento e das diretrizes na plenária final, o que acarretou um pequeno atraso na programação, porém não prejudicou o horário para discussão nos eixos e plenária final. Apesar da pouca representatividade do segmento usuário, comparando-se a representatividade dos segmentos trabalhador e gestão, tudo correu na mais perfeita ordem.

Vale destacar alguns equívocos nas listas de presença conforme segue:

- Segmento Gestor/Prestador - duas pessoas assinaram nesta lista por engano, a comissão responsável tornou as duas assinaturas sem efeito e estas assinaram na lista correta;

- Eixo I - duas pessoas do segmento usuário assinaram a lista duas vezes, sendo consideradas sem efeito as assinaturas excedentes;

- Eixo III - três pessoas não assinaram a saída, duas do segmento



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

trabalhador e uma do segmento gestor e um do segmento trabalhador assinou somente a saída, sem assinar a entrada;

- Eixo IV - uma pessoa do segmento trabalhador rasurou a lista por ter assinado duas vezes, porém foi contada apenas a assinatura correta.

RELATO DOS PROBLEMAS OCORRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS

No geral a Pré Conferência de Saúde de Parelheiros aconteceu sem problemas, ressaltamos apenas que excluimos alguns nomes da comissão organizadora por não contribuírem no processo de organização e realização da Pré.



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

V. MOÇÕES RECEBIDAS

Moção nº 01

Proponente: Flávia Placeres Parravicini
Título: Moção de Apelo pela inclusão do profissional naturólogo no quadro funcional do município de São Paulo.

Moção nº 02

Proponente: Alessandra Rocha
Título: Sobre paralisação da Construção da UPA do Pronto Socorro Dr. Augusto Gomes.

Moção nº 03

Proponente: Alexandre Neves de Jesus
Título: Todas as UBS tenham um profissional de Promoção Ambiental.

Moção nº 04

Proponente: Adriana Domo Folego
Título: Reconhecimento das políticas de proteção animal e controle de zoonoses da PMSP.

Moção nº 05

Proponente: Carmen Ortiz
Título: Amplo atendimento conforme as necessidades gerais e específica da região para abertura integral do hospital Sorocabana.

Moção nº 06

Proponente: Juliana Alves Pessoa
Título: Ampliação e qualificação do hospital e maternidade Mario Degni (Butantã).



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Moção nº 07

Proponente: Flávia Placeres Parravicini

Título: Apelo pela ampliação das ofertas de serviços de acupuntura de forma multiprofissional.

Moção nº 08

Proponente: Sheila Araújo Costa

Título: Construção de espaço de convivência lúdico para crianças durante as conferências de saúde, visando maior participação de trabalhadores, usuários e gestores, inclusive mulheres.

Moção nº 09

Proponente: Lucia Souza CARVALHO

Título: Equipe multidisciplinar em cuidados paliativos em todos os hospitais municipais.

Moção nº 10

Proponente: Arthur Victor do Carmo

Título: Repúdio a telemedicina e atendimento virtuais no SUS

Moção nº 11

Proponente: Gessy Dias da Silva

Título: Solicitação de transporte por CRS para a 9ª Conferência Estadual de Saúde de SP, devido a experiência na 3ª Conferência Estadual de Saúde Mental de SP, onde tivemos problemas que nos colocaram em situação de vulnerabilidade no retorno as nossas casas. Retorno no período da madrugada, local no centro de SP, não tínhamos dinheiro, não havia ônibus, metro, trem, pessoas em situação de rua não conseguiram chegar nos centros de acolhida, pois não havia carro acessível. Solicitamos melhor infraestrutura de transporte.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Moção nº 12

Proponente: Filomena Elvira B. Jaime

Título: Construção de um Posto de Saúde no bairro Jd. dos Ipês.

Moção nº 13

Proponente: Tiago Santos de Souza

Título: Repúdio pela demissão do médico Marco Antônio Silva

Moção nº 14

Proponente: Paola Bracho da Silva Mostarda

Título: Implantação de um centro de referência de saúde integral para a população de travestis e transexuais.

Moção nº 15

Proponente: Alexandra Siverts Leandro

Título: Reabertura do Hospital Sorocabana.

Moção nº 16

Proponente: Antônio Vasconcelos

Título: Moção de louvor em favor das mulheres do jardim Nordeste.

Moção nº 17

Proponente: Catarina P. Jesus Santos

Título: Combate à violência doméstica, ampliar e garantir o atendimento e o acolhimento da mulher em situação de violência.

Moção nº 18

Proponente: João José de Almeida Neto

Título: 21ª Desconferência Municipal de Saúde de São Paulo: Protesto



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

terminantemente contra a desorganização do Evento da Conferência Municipal de Saúde.

Moção nº 19

Proponente: Manuela Samir Macie Salman, Maria Teresa C. Castilho
Título: Reinvidicação da implementação da Política Nacional de Cuidados Paliativos com garantia de financiamento integrada as RAS e como componente de cuidado na APS, através da ESF.

Moção nº 20

Proponente: Flávia Anuniação
Título: Descaso nas mesas de negociação da saúde. Queremos que a prefeitura de São Paulo retome as mesas do HSPM, do SAMU, da COVISA e dos Hospitais Municipais

Moção nº 21

Proponente: Jairo Carlos de Oliveira
Título: Moção de apoio contra o desmonte do Hospital Municipal do Campo Limpo: fechamento do OS, oito meses sem Ressonância magnética.

Moção nº 22

Proponente: Associação Rosa Mulher
Título: Implantação de especialidade de oncologia (câncer) regional em AME – Ambulatórios e hospitais DIA para acompanhamento Permanente (SUS).

Moção nº 23

Proponente: Sheila Araújo Costa
Título: Revogação do desmonte da vigilância em saúde retirando autonomia, financeira, administrativa, jurídica e técnica, subordinando



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

o órgão fiscalizador da SMS a Atenção Básica. QUEM FISCALIZA NÃO PODE SER O MESMO QUE EXECUTA!

Moção nº 24

Proponente: Tereza Cardoso do Amaral

Título: Solicitação de um local maior e mais equipes de saúde para a UBS Chácara do Sol.

Moção nº 25

Proponente: Telma de Souza Paulino

Título: Aumento da estrutura do prédio, com acessibilidade e de recursos humanos através do concurso público, unidade CER da Freguesia do Ó, como todo o Município de São Paulo.

Moção nº 26

Proponente: João Pedro Rosin

Título: repúdio a falta de psiquiatra no CAPS Ad PI

Moção nº 27

Proponente: Santa Barbosa da Cruz

Título: Repúdio pelo fechamento do Hospital Planalto que teve o pronto socorro e psiquiatra fechado, lutamos pela reabertura desse serviço.

Moção nº 28

Proponente: Waldir Moura dos Santos

Título: Enfrentamento do racismo no SUS.

Moção nº 29

Proponente: José Carlos Veloso P. Silva

Título: Instituir o comitê Inter secretarial para a eliminação da tuberculose,



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

hanseníase, controle do HIV/ AIDS e outras doenças determinadas sexualmente.

Moção nº 30

Proponente: Rafael de Souza

Título: Criação da Farmácia de alto custo no território na Capela do Socorro com acompanhamento do abastecimento das farmácias de alto custo, facilitando o acesso dos usuários a estas informações.

Moção nº 31

Proponente: Deusdete Alves de Assunção

Título: Descentralização do sistema CROSS e Siga para facilitar os usuários o local para realização do atendimento.

Moção nº 32

Proponente: Vera Helena Lessa

Título: Fortalecimento e consolidação do sistema de vigilância e alimentação e notificação no município de São Paulo, subsídios para formulação de políticas públicas ações voltadas para garantir a segurança alimentar e nutricional.

Moção nº 33

Proponente: Sheila Ventura Pereira

Título: Repúdio contra a comercialização do sangue

Moção nº 34

Proponente: Adão do Carmo/ Ana Maria Ferreira

Título: Repúdio a condução da telemedicina e teleconsultas ao Município de São Paulo. Repudiamos a não inclusão tanto dos usuários do SUS quanto dos conselheiros usuários de São Paulo.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Moção nº 35

Proponente: Ana Maria Ferreira/ Márcio Lopes de Faria
Título: Moção para lutar contra a Oncologia sem atendimento.

Moção nº 36

Proponente: Érika de Aquino Borges
Título: Comunicação: mídia impressa, solicitação de comunicação de saúde e divulgação impressa para idosos e pessoas com dificuldades visuais.

Moção nº 37

Proponente: Sônia Sant ANNA
Título: Educação Permanente/Assessoria e transparência/acesso a indicadores.

Moção nº 38

Proponente: Antemilson Franklyn Rodrigues
Título: Reestatização dos serviços de Saúde do Capela do Socorro, transição gradativa, através de concursos públicos.

Moção nº 39

Proponente: Omar Braga Mendonça
Título: Repúdio na defesa do controle social pela arbitrariedade do Gestor Almir Aparecido da CRS Sul.

Moção nº 40

Proponente: Cicero Rodrigues da Silva
Título: Contra corte e diminuição na rede de serviço público de saúde no Município de São Paulo.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Moção nº 41

Proponente: Maria Aparecida Campos
Título: Repúdio impugnação de delegados de SACA.

Moção nº 42

Proponente: Aparecida Hojas da Rocha/Hilda Maria Azevedo
Título: Atendimento 24 horas nos equipamentos de saúde em Vila Talarico, Vila Matilde e região.

Moção nº 43

Proponente: Antônio Pedro de Sousa
Título: Repúdio contra a privatização da SABESP.

Moção nº 44

Proponente: Márcia Regina Viotto
Título: Apoio a PL 2630-2020

Moção nº 45

Proponente: André Anselmo Araújo
Título: Repúdio a postura da Comissão Organizadora da Conferência, que inviabilizou a participação de 79 delegados sendo 37 usuários e 42 trabalhadores.

Moção nº 46

Proponente: Rosely de Paula S. Cunha Braga
Título: Insalubridade para Assistência Sociais e demais trabalhadores.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Moção nº 47

Proponente: Flávia das Dores Bontim

Título: Repúdio ao descaso em relação a Saúde Mental na pós pandemia.

Moção nº 48

Proponente: Simone Cristina Souza

Título: Moção de repúdio a falta de Recursos financeiros para transporte dos usuários na conferencia

Moção nº 49

Proponente: Maria Madalena Figueiredo

Título: Laboratório de Análises Clínicas no território de Jaçanã Tremembé demora com resultados e leva os usuários a abandonar o tratamento.

Moção nº 50

Proponente: Vita Aguiar de Oliveira

Título: Disponibilização de óleo de cannabis

Moção nº 51

Proponente: Bruna Rodrigues Melo

Título: Implantação de equipes multidisciplinares para a saúde mental nas escolas

Moção nº 52

Proponente: Silvia Bastos pela rede Feminista de Saúde

Título: Moção da Rede Feminista de Saúde pelos Direitos Sexuais e Reprodutivos

Moção nº 53

Proponente: Movimento Popular de Saúde do Centro
Título: Regulação Humanizada

Moção nº 54

Proponente: Movimento Popular de Saúde do Centro
Título: A Saúde pede socorro!

Moção nº 55

Proponente: Isabel Cristina Lopes
Título: Centros de Convivência e Cooperativa – CECCOs

Moção nº 56

Proponente: Caio Pereira de Carvalho
Título: Abertura de APAEs



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

CAPÍTULO I – DA NATUREZA E OBJETIVOS

Art. 1º. Este Regimento, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, em sua 287ª Reunião Plenária Ordinária, em 13 de outubro de 2022, tem por finalidade definir regras de funcionamento das Pré-Conferências, etapas da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, e tem por objetivos:

I. Propor diretrizes para a Política Municipal, Estadual e Nacional de Saúde.

II. Eleger/indicar delegadas(os) dos segmentos usuários, trabalhadores, gestores e prestadores de serviços, de acordo com critérios definidos neste Regulamento.

Art. 2º. As Pré-Conferências serão realizadas nos territórios das 27 Supervisões Técnicas de Saúde da Cidade de São Paulo - STS, no período de 16/11/2022 a 15/03/2023.

I. As Pré-Conferências constituirão o conjunto de diretrizes a serem discutidas na 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, cuja data de realização será de 28 a 30 de abril de 2023, em local a ser definido.

II. A relação das Pré-Conferências por Supervisões Técnicas de Saúde, endereços e respectivas datas de realização será amplamente divulgada, em tempo hábil, pela Comissão Organizadora da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, bem como pelas seis Coordenadorias Regionais de Saúde, pelas 27 Supervisões Técnicas de Saúde e comissões organizadoras locais.

CAPÍTULO II – DO TEMA

Art. 3º. As Pré-Conferências, etapas da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, têm como tema central, que orientará as discussões nas



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

distintas etapas da sua realização: “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia”, a ser desenvolvido num eixo principal e em eixos temáticos.

§ 1º O eixo principal “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia”, será dividido em 04(quatro) eixos.

§ 2º Os eixos temáticos da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, serão:

- I O Brasil que temos;
- II O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas;
- III Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia;
- IV Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas.

CAPÍTULO III – DAS ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Art. 4º- As Conferências Livres, poderão ser organizadas pelos segmentos de usuários(as), trabalhadores(as) e gestores(as)/prestadores(as), como também pela representação social a qual pertencem, por exemplo: juventude, pessoas idosas, mulheres, população negra, população LGBTIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis, Intersexo, Assexuais), imigrantes, refugiados(as), apátridas, profissionais da saúde, população em situação de rua, pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA), patologias/doenças raras, pessoa com deficiência (PCD), pessoas surdas, dentre outras, cujos objetivos, conteúdos e metodologias terão por base as definições do Capítulo I deste Regulamento.

Art. 5º- As Plenárias/Oficinas, também conhecidas como “esquenta”, poderão ser organizadas pelos segmentos de usuários(as), trabalhadores(as) e gestores(as)/prestadores(as), como também as comissões organizadoras das Superições Técnica de Saúde (STS), cujos objetivos, conteúdos e metodologias terão por base as definições do Capítulo I deste Regulamento.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

§ Único: Com o objetivo de ampliar a participação popular nos debates dos temas propostos pela 17ª Conferência Nacional de Saúde, as atividades preparatórias possuem alta relevância política e por isso, constituirão parte significativa da Conferência em todas as ações prévias de suas etapas, conforme previsto neste Regulamento.

CAPÍTULO IV- DAS CONFERÊNCIAS LIVRES

Art. 6º - Para atender ao princípio da equidade do SUS, poderá haver Conferências Livres com temas específicos, anteriores às Pré-Conferências, de 15 de outubro de 2022 a 15 de novembro de 2022.

Art. 7º - As Conferências Livres têm por objetivo discutir saúde ou temas específicos e elaborar/eleger diretrizes a serem encaminhadas às pré-conferências.

§ 1º : Os participantes das Conferências Livres poderão votar e eleger 04 (quatro) diretrizes prioritárias, sendo 01(uma) por eixo, a serem inseridas no Relatório Final das Pré-Conferências, para ciência e discussão, na Plenária Municipal da 21ª Conferência Municipal de Saúde de SP.

§ 2º . Nos relatórios das Conferência Livres deverão constar: diretrizes aprovadas, número de participantes por segmento, número total de participantes, com lista de presença assinada, e avaliação geral em ata da Conferência Livre.

Art. 8º - As Conferências Livres não elegerão delegados(as).

Art. 9º- O material a ser utilizado nas Plenárias Livres será de responsabilidade dos segmentos.

Art. 10º - As Plenárias Livres não serão custeadas pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo - SMS.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

CAPÍTULO V - DAS PLENÁRIAS/OFICINAS

Art. 11º - Para atender a necessidade de equidade, educação permanente e participação social, poderá haver Plenárias/Oficinas, anteriores às Pré-Conferências de sua região.

Art. 12º - As Plenárias/Oficinas têm por objetivo discutir saúde ou temas específicos de sua região, elaborar/eleger diretrizes a serem encaminhadas á pré-conferência.

Art. 13º - As Plenárias/Oficinas não elegerão delegados(as).

Art. 14º - O material a ser utilizado nas Plenárias/Oficinas será de responsabilidade dos segmentos.

Art. 15º - As Plenárias/Oficinas não serão custeadas pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo - SMS.

CAPÍTULO VI – DA REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Art. 16º. Cada uma das 27 Pré-Conferências será realizada mediante a coordenação de uma Comissão Organizadora Local Paritária, com poder deliberativo, composta por no mínimo 04 (quatro) conselheiros(as), acompanhada pela Comissão Organizadora do Conselho Municipal de Saúde da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

§ 1º: A composição da Comissão Organizadora Local deve ser eleita e deliberada em reunião do Pleno da Supervisão Técnica de Saúde.

§2º A Comissão Organizadora Local indicará pelo menos 01 (um) integrante para acompanhar as discussões junto à Comissão Organizadora da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, sendo realizadas de forma virtual todas as quintas-feira às 10h (dez horas).

Art. 17º. Todas as Pré-Conferências deverão garantir a acessibilidade



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

das pessoas com deficiência, de acordo com a LBI (Lei Brasileira de inclusão), Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, disponibilizando material ampliado, Braile, guias intérpretes, tradutores e intérpretes de Libras/ Língua Portuguesa, bem como acessibilidade arquitetônica, no espaço da plenária inicial e final, bem como nas sala dos subeixos, para garantia da acessibilidade.

Art. 18º. As Comissões Organizadoras Locais das Pré-Conferências, em todas as Supervisões Técnicas de Saúde (STS) coordenarão suas programações, devendo constar:

- I. Credenciamento e Mesa de Abertura (entrega crachá de identificação, Regulamento da pré-conferência, Documento Orientador, Manual de orientação e Material de apoio)
- II. Leitura do presente Regulamento;
- III. Distribuição do Documento Orientador para discussão;
- IV. Discussão em quatro grupos por eixos temáticos, com levantamento de diretrizes e lista de presença no início e no final dos trabalhos em papel oficial com logotipo;
- V. Processo de eleição dos(as) delegados(as), de acordo com cada segmento;
- VI. Apresentação dos(as) delegados(as) eleitos(as);
- VII. Encerramento.

§ 1º. Os eixos temáticos serão definidos da seguinte forma:

- I. Eixo 1 - O Brasil que temos;
 - II. Eixo 2 - O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas;
 - III. Eixo 3 - Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia;
 - IV. Eixo 4 - Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas.
- § 2º. Todos os eixos debaterão o tema principal, “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia”.

§ 3º Deverão constar, no Relatório Final das Pré-Conferências, os resultados das Plenárias Livres e Oficinas.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Art. 19º. Nos relatórios das Pré-Conferências deverão constar: diretrizes aprovadas, número de participantes por segmento, número total de participantes, relação dos(as) delegados(as) eleitos(as) dos segmentos e avaliação geral da Pré-Conferência.

§ 1º. O relatório deverá ser encaminhado à Comissão de Relatoria da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, em até sete dias corridos após a realização da Pré-Conferência, impreterivelmente, junto com os demais documentos referentes à respectiva Pré-Conferência.

§ 2º. As fichas de inscrição dos(as) delegados(as) e as listas de presença das Pré-Conferências deverão ser enviadas à Subcomissão de Homologação e Credenciamento da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, deverão estar identificadas e rubricadas pela Comissão Organizadora Local, juntamente com as listas de presença dos(as) participantes.

§ 3º. Nas fichas de inscrição para delegados(as) para as pessoas com deficiência deverão constar qual o tipo de deficiência (física, motora, visual, auditiva, múltipla), se há necessidade de acompanhante ou de meios auxiliares e quais; se há necessidade de transporte adaptado e/ou de dieta alimentar e qual.

§ 4º. As fichas de inscrição de delegados(as) não preenchidas deverão ser devolvidas sem rasuras no ato de homologação das(os) delegadas(os) à Subcomissão de Homologação e Credenciamento da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

CAPÍTULO VII – DOS PARTICIPANTES

Art. 20º - Participação das Pré-Conferências nas STS, mediante coordenação da Comissão Organizadora Local, a comunidade em geral, representantes



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

dos(as) usuários(as), dos(as) trabalhadores(as) de saúde, dos(as) gestores(as) e prestadores(as) de serviços de saúde e convidados(as).

§ 1º. Os(as) candidatos(as) a delegados(as) à 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, deverão ter se credenciado até o término da leitura do Regulamento das Pré-Conferências, amplamente anunciado pela Comissão Organizadora Local. Deverão também participar efetivamente das discussões, assinar as listas de presença das salas dos eixos temáticos, sendo condições determinantes para dar legitimidade ao seu pleito.

§ 2º. Todos(as) os(as) participantes terão direito a certificado de participação, constando a carga horária da respectiva Pré-Conferência.

§ 3º. Todos(as) os(as) participantes do segmento dos(as) trabalhadores(as) da administração direta, indireta, Organização Social de Saúde - OSS ou contratados(as) que necessitarem, terão garantida a liberação do ponto no seu local de trabalho na data da respectiva Pré-Conferência.

CAPÍTULO VIII – DO FUNCIONAMENTO

Art. 21º - Todos(as) os(as) participantes, desde que regularmente credenciados(as), com lista de presença oficial assinada contendo o logotipo da Conferência, terão direito a participar dos eixos temáticos programados para as Pré-Conferências, bem como das Plenárias Específicas posteriores que vierem a ser realizadas pelos segmentos.

§ Único: Alguns segmentos realizarão Plenárias Específicas para eleger uma parte dos(as) delegados(as). Nestas Plenárias não será permitida elaboração ou apresentação de diretrizes.

Art. 22º - As Pré-Conferências poderão seguir a sugestão de programação: I. Recepção e Credenciamento (cerca de 1 hora);



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

- II. Mesa de Abertura e leitura do Regimento (cerca de meia hora);
- III. Palestra com convidada ou convidado (caso seja opção local; cerca de meia hora)
- IV. Atividades nas salas: Leitura e discussão do Documento Orientador e elaboração de diretrizes (item obrigatório – cerca de 1 hora);
- V. Almoço (1 hora)
- VI. Elaboração de diretrizes dos eixos nas salas (cerca de 1h e meia);
- VII. Plenária Final (cerca de 1 hora);
- VIII. Tirada de delegados(as) para a 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo e encerramento (1 hora).

§ 1º. Todos(as) os(as) participantes escolherão o eixo temático de interesse para discussão no ato do credenciamento, até o término das vagas do eixo, de acordo com o espaço da sala, e posteriormente poderão optar por outro.

§ 2º. O quórum de instalação e encerramento dos eixos temáticos será dado com cinquenta por cento mais um dos inscritos.

§ 3º. As diretrizes que obtiverem 51% (cinquenta e um por cento) ou mais dos votos, nos eixos temáticos, serão apreciadas na plenária final, sendo até 4 (quatro) diretrizes prioritárias de cada eixo para compor o caderno de diretrizes da etapa Municipal, totalizando 16 diretrizes por STS.

Art. 23º - Nas Pré-Conferências, a condução e realização de cada eixo temático ficará a cargo de:

- I. Um(a) coordenador(a) titular escolhido(a) pela Comissão Organizadora Local, e um(a) coordenador(a) eleito(a) pelo próprio grupo;
- II. Um(a) relator(a) titular escolhido(a) pela Comissão Organizadora Local, e um(a) relator(a) eleito(a) pelo próprio grupo;
- III. Um(a) digitador(a) escolhido(a) pela Comissão Organizadora Local.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

§ 1º. Os nomes, telefones e e-mails dos coordenadores(as), relatores(as) e digitador(a) deverão constar no relatório das salas em que atuarem (não é necessário telefones e e-mails dos participantes da sala).

§ 2º. Os(as) coordenadores(as), no início dos trabalhos, explicarão aos participantes as normas gerais de funcionamento do eixo temático, cabendo-lhes dar a palavra aos inscritos e julgar a pertinência de eventuais apresentações de questões de ordem, cabendo-lhes a organização da leitura do Documento Orientador e da Sugestão Metodológica, consultando a Plenária em caso de dúvida .

§ 3º. Os(as) relatores(as) anotarão as propostas de redação dos destaques apresentados ou novas propostas e acompanharão o processo de digitação dos textos aprovados no Relatório do Eixo Temático. Os(as) relatores(as) deverão apresentar o relatório final do eixo temático para a Comissão Organizadora Local.

§ 4º. O(A) digitador(a) registrará a redação das diretrizes aprovadas, destacando aquelas que obtiverem acima de 51% para apreciação da plenária final.

§ 5º. As diretrizes que ficarem entre 0 e 50% serão registradas, porém não farão parte do Relatório Final.

Art. 24º- Da dinâmica dos grupos de trabalho:

I. Os participantes deverão fazer seus destaques no momento da leitura do Documento Orientador; apresentar suas diretrizes, que serão submetidas à votação. As diretrizes que porventura não pertençam ao tema do eixo serão remetidas ao eixo pertinente.

II. As inscrições para intervenções dos participantes deverão ser feitas ao(à) coordenador(a) do eixo, com apresentação do crachá, devendo o uso da palavra se restringir a 3 (três) minutos;



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

III. Os pedidos de reinscrição somente poderão ser atendidos depois de esgotados os pronunciamentos dos (das) participantes inicialmente inscritos;

IV. Os (as) proponentes que apresentarem diretrizes diferentes no mesmo tema devem buscar consenso antes da votação nos eixos.

Art. 25º - A apresentação de questão de ordem é um direito dos(das) participantes, desde que ligado ao cumprimento deste Regulamento.

§ 1º. A questão de ordem, caso julgada pertinente pelo(a) coordenador(a) do eixo temático deverá ser apresentada antes do início das votações, mediante o uso da palavra por 2 minutos, pelo(a) participante que a apresentou, consultando a Plenária em caso de dúvida.

§ 2º Encerrados os trabalhos nos eixos, o(a) coordenador(a) de cada eixo entregará à Comissão Organizadora Local 01 (um) pendrive ou outro dispositivo similar, contendo as diretrizes gravadas para apresentação na Plenária Final e elaboração do Relatório.

CAPÍTULO IX – DA VOTAÇÃO

Art. 26º - São votantes e votados(as) todos(as) os(as) cidadãos(ãs) presentes nas Pré-Conferências, que deverão portar crachá de identificação.

§ 1º. A votação se efetuará por aclamação, com crachá.

§ 2º. Havendo dúvida com relação à votação, (o)a coordenador(a) determinará a contagem dos votos na seguinte ordem de chamada: a favor, contra e abstenção.

CAPÍTULO X – DA PLENÁRIA FINAL E ELEIÇÃO DOS (AS) DELEGADOS (AS)

Art. 27º - O quórum de instalação da Plenária Final será dado com



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

cinquenta por cento mais um dos participantes credenciados presentes.

Art. 28º - Na Plenária Final não serão acatadas diretrizes novas.

Art. 29º - A eleição dos(as) delegados(as) se dará da seguinte forma:

I. Para concorrer à vaga de delegado(a) para a 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, os(as) candidatos(as) dos segmentos deverão ter participação comprovada em período integral, em pelo menos uma Pré-Conferência da sua região.

II. Para delegados(as) poderão concorrer todos(as) os(as) cidadãos(ãs) presentes nas Pré-Conferências, atendidos todos os pré-requisitos.

III. A eleição desses(as) delegados(as) será acompanhada pelos membros da Comissão Organizadora Local das Pré-Conferências, mediante a orientação de membros da Comissão Organizadora da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, indicados pelo Conselho Municipal de Saúde através de ofício.

IV. Os(as) Conselheiros(as) Municipais de Saúde de São Paulo, titulares e suplentes, são delegados(as) natos(as), porém deverão comprovar participação em pelo menos uma Pré-Conferência em sua totalidade para garantir sua vaga como delegados(as) na 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

Art. 30º - Serão eleitos(as), nas Pré-Conferências, delegados(as) para a 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, dos segmentos usuários(as), trabalhadores(as), gestores(as) e prestadores(as) de serviços, seguindo o número de vagas destinadas a cada segmento, da seguinte forma:

A - Gestores(as) e prestadores(as) de serviços: 100% das vagas indicadas pela gestão nas Pré-Conferências;



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

B – Trabalhadores(as): 50% das vagas preenchidas por eleição nas Pré-Conferências e 50% eleitos(as) em Plenária Específica do segmento, em data e local que serão amplamente divulgados após a realização das Pré-Conferências;

C – Usuários(as): Subsegmentos Patologias e/ou Doenças Raras e de Pessoas com Deficiência, (seguindo os critérios do segmento) – farão Plenárias Específicas com vagas remanescentes, com datas e locais que serão amplamente divulgados após a realização das Pré-Conferências. Todas as demais vagas do Segmento Usuários, com exceção dos citados acima, serão 100% preenchidas por eleição nas Pré-Conferências.

§Único: Todos(as) os(as) delegados(as) eleitos(as) ou indicados(as) de todos os segmentos atenderão ao Decreto Municipal nº 56.021/2015, que trata da paridade de gênero.

Art. 31º - Os nomes dos(as) delegados(as) serão lidos e referendados pelos participantes da Plenária Final da Pré-Conferência.

Art. 32º - As despesas com a organização geral para a realização das Pré-Conferências nas Supervisões Técnicas de Saúde - STS ocorrerão por conta da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Art. 33º - Os casos omissos deverão ser avaliados e resolvidos pela Comissão Organizadora Local e, caso necessário, deverão ser remetidos à Comissão Organizadora da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

ANEXO 2 - REGIMENTO DA 21ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO, ETAPA DA 9ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO E DA 17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

CAPITULO I - DA NATUREZA E OBJETIVOS

Art. 1º Este Regimento foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, em sua 287ª Reunião Ordinária, realizada em 13 de outubro de 2022, e está em conformidade com as orientações do Conselho Nacional de Saúde para as etapas municipais, estaduais e do Distrito Federal da 17ª Conferência Nacional de Saúde.

Art. 2º A 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde se realizará de 28 a 30 de abril de 2023, local a definir. No primeiro dia, 28 de abril, as atividades serão das 16h às 21h, nos demais, das 08h às 18h.

§ Único – A Etapa Municipal contará com 864 delegados(as).

Art. 3º A 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde tem por objetivos:

I – Debater o tema da Conferência com enfoque na garantia dos direitos e na defesa do SUS, da vida e da democracia;

II - Reafirmar, impulsionar e efetivar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS para garantir a saúde como direito humano, a universalidade, a integralidade e equidade do SUS, com base em políticas que reduzam as desigualdades sociais e territoriais, conforme previsto nos artigos 196 a 200 da Constituição Federal de 1988 e nas leis nº 8.080/90 e nº 8.142/90;

III – Pautar e fortalecer o debate sobre a necessidade de garantia de financiamento adequado e suficiente para o SUS;



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

IV – Mobilizar e estabelecer diálogos diretos com a sociedade brasileira acerca da saúde como um direito constitucional e da defesa do SUS;

V – Garantir a devida relevância à participação popular e ao controle social no SUS, com seus devidos aspectos legais de formulação, fiscalização e deliberação acerca das políticas públicas de saúde por meio de ampla representação da sociedade, em todas as etapas da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde;

VI – Avaliar a situação de saúde, elaborar diretrizes que atendam às necessidades de saúde da população, que devem ser incorporadas na elaboração dos Planos Plurianuais de Saúde, Nacional e Estadual (2024-2027), os Planos de Saúde Nacional e Estadual (2024-2027), e revisão do Plano Municipal de Saúde, elaborado para os anos de 2022 a 2025;

VII - Construir uma mobilização permanente das forças da sociedade, que parte do monitoramento das deliberações da A 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde, para garantia de direitos sociais e democratização do Estado, em especial, as que incidem sobre o setor saúde;

VIII - Eleger/indicar delegados (as) dos segmentos usuários, trabalhadores e gestores/prestadores de serviço, respeitando segmentos e subsegmentos, sob a coordenação do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, para a 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo e para a 17ª Conferência Nacional de Saúde;

CAPITULO II – DO TEMA

Art. 4º A 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde, tem como tema “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia.”.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

§1º Os eixos temáticos da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo são:

- I – O Brasil que temos. O Brasil que queremos;
- II – O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas;
- III – Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia;
- IV – Amanhã vai ser outro dia para todos, todas e todes.

CAPITULO III – DAS ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Art. 5º. A 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde terá abrangência municipal, mediante a realização das Pré-Conferências nas 27 (vinte e sete) Supervisões Técnica de Saúde existente no Município de São Paulo; assim como Conferências Livres, Plenárias e oficinas, conforme abaixo:

I – As etapas preparatórias à Conferência Municipal, denominadas de Pré-Conferências, serão realizadas nos dias 16 de novembro de 2022 a 15 de março de 2023;

II - É condição para candidatar-se a delegado(a) da A 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde para etapas Municipal, Estadual e Nacional ter participado de uma das Pré-Conferências;

Art. 6º Cada uma das 27 Pré-Conferências será realizada mediante a coordenação de uma comissão organizadora local paritária, com poder deliberativo, composta por no mínimo 04 (quatro) conselheiros(as), acompanhada pela comissão organizadora do Conselho Municipal de Saúde da A 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

CAPITULO IV – DAS CONFERÊNCIAS LIVRES

Art. 7º. Atendendo ao princípio de equidade do SUS, alguns segmentos realizarão Conferências livres com temas específicos, no período de 15 de outubro de 2022 a 15 de novembro de 2022, inserindo no Relatório Final das Pré-Conferências 4 diretrizes prioritárias para ciência, que serão apreciadas pela 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde.

Art. 8º As Conferências Livres poderão ser organizadas pelos segmentos de usuários(as), trabalhadores(as) e gestores(as)/prestadores(as), como também pela representação social a qual pertencem, por exemplo: juventude, pessoa idosa, mulheres, população negra, população indígena, população LGBTIA+ (Lésbica, Gay, Bissexuais Transexuais, Travestis, Intersexo, Assexuais), imigrantes, refugiados(as), apátridas, profissionais da saúde, população em situação de rua, pessoas vivendo com HIV/Aids – PVHA, patologias/doenças raras, pessoas com deficiência – PCD, pessoas surdas/os, dentre outras, cujos objetivos, conteúdos e metodologias terão por base as definições do Capítulo I deste Regimento.

§ Único: Com objetivo de ampliar a participação popular nos debates dos temas propostos pela 17ª Conferência Nacional de Saúde, as atividades preparatórias possuem alta relevância política e por isso, constituirão parte significativa da Conferência em todas as ações prévias de suas etapas, conforme previsto neste Regimento/.

Art. 9º As Conferências Livres não elegerão delegados(as).

Art. 10º O material a ser utilizado nas Conferências Livres será de responsabilidade dos segmentos.

Art. 11º As Conferências Livres não serão custeadas pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo – SMS/SP.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

CAPITULO V – DAS PLENÁRIAS LIVRES/OFICINAS

Art. 12º As Plenárias Livres/Oficinas têm por objetivo discutir saúde ou temas específicos e eleger diretrizes que serão encaminhadas às Pré-Conferências para ciência e discussão.

Art. 13º As Plenárias Livres/Oficinas não elegerão delegados(as).

Art. 14º O material a ser utilizado nas Plenárias Livres/Oficinas será de responsabilidade dos segmentos.

Art. 15º As Plenárias Livres/Oficinas não serão custeadas pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo – SMS/SP.

§ Único: As Plenárias Livres/Oficinas poderão ocorrer a qualquer data anterior a Pré-Conferência de sua região.

CAPÍTULO VI - DA REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Art. 16º. A 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde, será conduzida pela Comissão Organizadora da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, composta pela Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde – CMS.

Art. 17º . Os trabalhos de organização da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde, inclusive no local do evento, estão a cargo da Comissão Organizadora do Conselho Municipal de Saúde e de suas subcomissões de apoio:

I - Subcomissão de Infraestrutura;

II - Subcomissão de Relatoria;

III - Subcomissão de Comunicação;

IV - Subcomissão de Homologação e Credenciamento;

§ 1º. Todas as Subcomissões são paritárias, obedecendo à Lei nº 8.142/90 e à Resolução nº 453/2012, do Conselho Nacional de Saúde.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

§ 2º. As Subcomissões serão compostas por conselheiros(as) municipais de saúde e convidados(as).

CAPITULO VII - DAS ATRIBUIÇÕES DAS COMISSÕES E SUBCOMISSÕES

Art. 18º À Comissão Organizadora compete:

I – Promover, coordenar e supervisionar a realização da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo e da 17ª Conferência Nacional de Saúde, atendendo aos aspectos técnicos, políticos, administrativos e financeiros, apresentando as propostas para homologação do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo;

II – Subsidiar e apoiar a realização das atividades das demais subcomissões;

III – Garantir as condições de infraestrutura necessárias para a realização da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde em conjunto com a subcomissão de Infraestrutura;

IV – Propor e viabilizar a execução do orçamento e providenciar as suplementações orçamentárias;

V – Prestar contas ao Conselho Municipal de Saúde dos recursos destinados à realização da conferência, considerando-se os gastos das subcomissões na participação das etapas preparatórias da Conferência Municipal;

VI – Garantir as condições de acessibilidade e de infraestrutura necessárias para a realização da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde, referentes ao local, ao credenciamento, equipamentos e instalações audiovisuais, de reprografia, materiais em Braille, áudio, descrição em libras com intérpretes e guias-intérpretes,



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

comunicação (telefone, internet, computadores entre outros), transporte, alimentação e outras, atendendo aos pedidos das demais subcomissões;

VII – Providenciar e acompanhar a celebração de contratos e convênios necessários à realização da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde;

VIII – Propor a lista dos(as) convidados(as) e Delegados(as) referidos(as) acima, obedecendo à paridade prevista na Resolução nº453/2012 do Conselho Nacional de Saúde;

Art. 19º À Subcomissão de Infraestrutura da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde, compete:

I – Realizar os esforços necessários ao cumprimento das condições de acessibilidade, de acordo com a Lei 13.146, de 06 de julho de 2015, disponibilizando material ampliado e em Braille, guias-intérpretes e tradutor, intérpretes de LIBRAS para pessoas com deficiência, e de infraestrutura necessárias para a realização da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde, referentes ao local, ao credenciamento, equipamentos e instalações audiovisuais, áudio, reprografia, comunicação (telefone, internet, computadores entre outros), transporte, alimentação e outras atendendo aos pedidos das demais Subcomissões;

II – Propor os meios de acessibilidade, com vistas a incluir pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, assegurada as condições para sua efetiva participação nos termos do manual de acessibilidade da CISP/D/ CNS (Comissão Intersetorial de Saúde da Pessoa com Deficiência) / (Conselho Nacional de Saúde) e Lei Brasileira de Inclusão e Acessibilidade, Lei nº13.146 de 06 de julho de 2015;



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Art. 20º À Comissão de Relatoria compete:

I – Elaborar e propor o método para consolidação dos Relatórios das Etapas Preparatórias e da Plenária Final da Etapa Municipal com a assessoria da Escola Municipal de Saúde;

II – Consolidar os Relatórios das Etapas Preparatórias;

III – Sistematizar a produção dos Grupos de Trabalho;

IV- Propor nomes para compor a equipe de relatores da Plenária Final;

V – Elaborar o Relatório Final da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde;

VI – Propor metodologia para a etapa final da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde;

VII – Propor, encaminhar e coordenar a publicação do Documento Orientador e de textos de apoio para a 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde;

VIII – Enviar para o Conselho Estadual de Saúde de São Paulo o Relatório Final da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde até 06 de maio de 2023, contendo as informações sobre as diretrizes e a relação de delegados;

§ único – A Subcomissão de Relatoria trabalhará articulada com a Subcomissão de Comunicação e Mobilização e com a Assessoria de Comunicação do Conselho Municipal de Saúde na produção dos textos para a 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Art. 21º À Subcomissão de Comunicação e Mobilização compete:

I – Definir, garantir e aplicar, instrumentos e mecanismos de divulgação da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde, incluindo imprensa, internet (sites da Secretaria Municipal de Saúde SMS, páginas do Conselho Municipal de Saúde (CMS), Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) e Supervisões Técnicas de Saúde (STS) e outras mídias;

II – Promover a divulgação do Regimento da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde;

III – Orientar as atividades de comunicação social da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde;

IV – Apresentar relatórios periódicos das ações de comunicação e divulgação, incluindo recursos na mídia;

V – Divulgar a produção de materiais, da programação e o Relatório Final da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde;

VI – Mobilizar e estimular a participação de todos os segmentos/ setores pertinentes nas etapas da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde;

VII – Estimular a realização de atividades para discussão do Documento Orientador;

§ único – A Subcomissão de Comunicação e Mobilização trabalhará articulada com a Assessoria de Comunicação da Secretaria Municipal de Saúde no desenvolvimento das ações da 21ª Conferência Municipal de



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde;

Art. 22º À Subcomissão de Credenciamento e Homologação compete:

I – Elaborar a ficha de inscrição nas etapas preparatórias e na Municipal da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde:

II – Promover e monitorar o preenchimento das inscrições em todas as etapas preparatórias e na conferência municipal;

III – Acompanhar e emitir relatórios de todos os processos do credenciamento;

IV – Organizar e estruturar o processo de credenciamento dos delegados(as) obedecendo aos horários estabelecidos no regimento;

V – Após os prazos estabelecidos, homologar e apresentar à comissão Organizadora para ratificação o número de delegados(as) cadastrados(as) com direito a voto, e apresentar o número de delegados(as) ausentes;

VI – Organizar e estruturar o processo de credenciamento dos(as) convidados(as) obedecendo aos horários estabelecidos;

VII – Organizar e estruturar o processo de credenciamento dos(as) observadores(as) obedecendo aos horários estabelecidos;

VIII – Apresentar à Subcomissão de Relatoria a lista de delegados (as) eleitos(as) para as etapas Estadual e Nacional.

CAPÍTULO VIII - DOS (AS) PARTICIPANTES

Art. 23º. Participam da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde 900 (novecentos) participantes, sendo:



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

I. 800 (oitocentos) delegados(as) eleitos(as)/indicados(as) nas Pré-Conferências e Plenárias Específicas, sendo 50% usuários: 400 (quatrocentos) delegados(as); 25% trabalhadores: 200 (duzentos) delegados(as); 25% gestores e prestadores de serviços de saúde: 200 (duzentos) delegados(as);

II. 64 (sessenta e quatro) delegadas(os) natas(os) da etapa Municipal, que são conselheiras(os) municipais de saúde de São Paulo, desde que tenham participado de pelo menos 01 (uma) pré-conferência em período integral;

III. 18 (dezoito) convidadas(os);

IV. 18 (dezoito) observadores(as);

§ 1º. Dez por cento (10%) do número total de delegados será reservado a suplentes, que assumirão, mediante desistência comunicada por escrito ou não comparecimento do(a) delegado(a) titular e obedecendo o prazo para credenciamento, observada a paridade;

§ 2º. A eleição/indicação dos(as) delegados(as) obedece ao princípio da paridade de segmentos, nos termos da legislação vigente;

§ 3º Serão convidados(as) para a 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde representantes de entidades, instituições nacionais, internacionais e personalidades nacionais e internacionais, com relevância em Saúde;

§ 4º. Os(as) delegados(as) têm direito a voz e direito de voto;

§ 5º. Os(as) convidados(as) embora não votem, têm direito a voz;

§ 6º Os(as) Observadores(as) não têm direito a voto e nem a voz;

§ único. Está previsto a participação de acompanhantes para pessoas com deficiência e adolescentes - segundo ECA (Estatuto da Criança



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

e do Adolescente lei nº8.069 13/07 de 1990) artigo 2º) é considerado adolescente de 12 a 18 anos – O acompanhante não tem direito a voz, nem direito a voto.

Art. 24º Será realizada plenária específica:

I- Para o segmento usuário dos sub segmentos pessoa com deficiência e patologia/doenças raras, de delegados para a etapa municipal com vagas remanescentes, destinadas a esses sub segmentos das pré conferencias, com data e local previamente divulgados nas pré conferencias;

II – Para o segmento dos Trabalhadores da saúde, 50% das vagas preenchidas por eleição nas Pré-Conferências e 50% eleitos(as) em Plenária Específica do segmento, em data e local que serão amplamente divulgados após a realização das Pré-Conferências;

Parágrafo único: Para sair como delegado pela plenária específica tendo que participar obrigatoriamente da pré conferencia da sua região em tempo integral.

CAPITULO IX - DOS RECURSOS FINANCEIROS

Art. 25º As despesas com a organização geral para a realização da Etapa Municipal da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde caberão à dotação orçamentária consignada na Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

§1º A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo arcará com as despesas referentes à alimentação de todos(as) delegados(as), convidados(as) e observadores(as);

§ 2º As despesas com deslocamento dos(as) delegados(as) de regiões de origem até onde realizar-se-á a Conferencia serão de responsabilidade da SMS, incluindo o transporte acessível.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

CAPITULO X - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 26º São instâncias de decisão na Etapa Municipal da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde:

I – Os grupos de trabalho e

II – Plenária Final.

§ 1º O regimento da Etapa Municipal, sistematizado pela Comissão Organizadora será apreciado e aprovado, em caráter definitivo, em Reunião do Pleno do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, anterior à realização das Pré-Conferências;

§ 2º Os grupos de trabalho serão compostos paritariamente por delegados(as) nos termos da Resolução CNS nº453/2012 do Conselho Nacional de Saúde;

§ 3º Os grupos de trabalho serão realizados, simultaneamente, para discutir e votar os conteúdos do Relatório Municipal consolidado;

§ 4º A Plenária Final tem por objetivo debater, aprovar ou rejeitar diretrizes bem como eleger as prioritárias provenientes do relatório consolidado dos grupos de trabalho, bem como as moções de âmbito municipal, estadual e nacional;

Art. 27º O Relatório Final da Conferência conterà as diretrizes aprovadas nos grupos de trabalho e as diretrizes e moções aprovadas na Plenária Final da etapa Municipal, devendo conter diretrizes municipais, estadual e nacional de saúde.

§ único – O Relatório aprovado na Plenária Final da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde será encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde, devendo ser amplamente divulgado, servindo de base para a etapa de monitoramento.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Art. 28º O Regimento da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde terá como referência o Regimento das Etapas Estadual e Nacional.

Art. 29º Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela Comissão Organizadora da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, etapa da 9ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo, e da 17ª Conferência Nacional de Saúde.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

ANEXO 3 - DELEGADOS PARA A 9ª CONFERENCIA ESTADUAL DE SÃO PAULO

Nº	Nome completo	Segmento
1	Alexandre Souza dos Santos	Gestor
2	Andrea Costa Moreira	Gestor
3	Cecília Tavares da Silva	Gestor
4	Cícero Vicente Alves	Gestor
5	Daniel Francis de Oliveira	Gestor
6	Elma de Oliveira Aguiar	Gestor
7	Fábio Henrique Salles	Gestor
8	Fátima Modesto Trigo Zin	Gestor
9	Gabriel Hitoshi Shimaoka	Gestor
10	Ivanei Santos da Silva	Gestor
11	João Paulo Morethson Pereira Leite	Gestor
12	José Ivan Ferreira	Gestor
13	Jussara Pontes Munhoz Dias	Gestor
14	Katia Muniz Amirati	Gestor
15	Kelly Cristina Lopes Luna	Gestor
16	Lilian Christina Matias de Souza	Gestor
17	Liliane Rosa Oliveira	Gestor
18	Luciana Carvalho da Silva	Gestor
19	Marcelo Monteiro Pinto	Gestor

Nº	Nome completo	Segmento
20	Marcelo Takiishi Scrocco	Gestor
21	Márcia Oliveira de Araújo	Gestor
22	Marcos Antonio Campoy	Gestor
23	Maria Aparecida dos Santos Campos	Gestor
24	Maria Cristina Pereira Santos	Gestor
25	Maria das Dores Lima Soares	Gestor
26	Maria Leni Clemente dos Santos	Gestor
27	Maria Rosângela Santos de Queiroz Tavares	Gestor
28	Mariana Lopes Fernandes	Gestor
29	Marilda Silva de Souza Tormenta	Gestor
30	Nancy Marçal Bastos de Souza	Gestor
31	Natalices Aleixo Santos	Gestor
32	Nelza Akemi Shimidzu	Gestor
33	Neuza Maria Cândido Policastre	Gestor
34	Patrícia Martins de Sá	Gestor
35	Paulete Secco Zular	Gestor
36	Raphaela Pinheiro de Andrade Fini	Gestor
37	Rita de Cássia Batista	Gestor
38	Suelen Karen da Silva Santos	Gestor

Nº	Nome completo	Segmento
39	Tania Gonçalves Vieira Caçador	Gestor
40	Tatiana de Vasconcelos Anéas	Gestor
41	Tatiane Alves Cabral	Gestor
42	Vanessa Lopes de Almeida	Gestor
43	Vera Lúcia Mariano da Silva	Gestor
44	Yamara Vieira Bragatto	Gestor
45	Adriana Arduino Mendes	Trabalhador
46	Alonir Roberto Franco de Lima	Trabalhador
47	Amélia Dalva Ribeiro de Oliveira	Trabalhador
48	Andrea Figueiredo Fernandes	Trabalhador
49	Ari Francisco Moreira	Trabalhador
50	Beatriz Garcia de Toledo	Trabalhador
51	Bianca Ramos de Almeida	Trabalhador
52	Carla Francisca Gomes de Oliveira	Trabalhador
53	Carlos Alberto Gabriel Junior	Trabalhador
54	Diva Pekun	Trabalhador
55	Elaine Dias Vasconcelos	Trabalhador
56	Elen Pessoa Coelho	Trabalhador
57	Eli Teodoro de Oliveira	Trabalhador

Nº	Nome completo	Segmento
58	Eline Ethel Fonseca Lima	Trabalhador
59	Ewerton Batista do Nascimento	Trabalhador
60	Fabiano de Oliveira Soares	Trabalhador
61	Fernanda Lou Sans Magano	Trabalhador
62	Flávia Anunciação do Nascimento	Trabalhador
63	Gilson Melo Ferreira	Trabalhador
64	Ivonildes Ferreira da Silva	Trabalhador
65	Julia Simões	Trabalhador
66	Laudicéia Reis Silva dos Santos	Trabalhador
67	Lourdes Estevão de Araújo	Trabalhador
68	Luciene Marques Valadão	Trabalhador
69	Márcia Maria da Silva	Trabalhador
70	Márcio Antonio Felipe	Trabalhador
71	Margareth Anderaos	Trabalhador
72	Maria Cacilda da Silva Middei	Trabalhador
73	Maria Helena Condoto	Trabalhador
74	Maria Helena da Silva Ramalho	Trabalhador
75	Mariana Carolina Cremonezi	Trabalhador
76	Matilde Nunes de Souza	Trabalhador



Nº	Nome completo	Segmento
77	Neide Aparecida Sales Biscuola	Trabalhador
78	Priscila Pereira Tancredi	Trabalhador
79	Rogério Giannini	Trabalhador
80	Rosane Durval da Silva	Trabalhador
81	Rosemeire Sena Lopes	Trabalhador
82	Ruriá Gama Azzi	Trabalhador
83	Silas Lauriano Neto	Trabalhador
84	Sinai Ferreira da Silva	Trabalhador
85	Suzilaine Silva Lopes	Trabalhador
86	Valdomiro Marques	Trabalhador
87	Valéria Ferreira Veloso Matias Santos	Trabalhador
88	Valéria Luzia Fernandes	Trabalhador
89	Valéria Martins Soares	Trabalhador
90	Adão do Carmo	Usuário
91	Adriana Ramos Costa Mateus	Usuário
92	Adriano Araújo da Silva	Usuário
93	Albertina Souza Ribeiro Justino	Usuário
94	Alessandra Estevão da Rocha	Usuário
95	Alex Ricardo Fonseca	Usuário



Nº	Nome completo	Segmento
96	Alice Regina de Lima Santezi	Usuário
97	Ana Lucia Rocha de Oliveira	Usuário
98	Ana Maria Rodrigues da Silva	Usuário
99	André Ancelmo Araújo	Usuário
100	André Bernardino da Conceição	Usuário
101	André Ferreira da Silva	Usuário
102	Antenilson Franklin Rodrigues Lima	Usuário
103	Antoniela Aparecida Almeida	Usuário
104	Antônio Crisóstomo de Vasconcelos	Usuário
105	Antônio Pedro de Souza	Usuário
106	Aparecido Roberto Caetano	Usuário
107	Aytalane Sales de Souza	Usuário
108	Benedito Alves de Souza	Usuário
109	Bernardo Batista Messias	Usuário
110	Braizan Alves Machado	Usuário
111	Bruna Rodrigues Melo	Usuário
112	Caio Pereira de Carvalho	Usuário
113	Carlos Miguel de Freitas	Usuário
114	Célia Alves Lima	Usuário

Nº	Nome completo	Segmento
115	Cicero Rodrigues da Silva	Usuário
116	Clarivaldo Rodrigues Monteiro Filho	Usuário
117	Dalva Maria de Oliveira	Usuário
118	Dayana Dias Carneiro	Usuário
119	Débora Batista de Queiroz	Usuário
120	Dimitri Auad	Usuário
121	Edileuza Conceição Silva Lima	Usuário
122	Eliane Aparecida Xavier Sanagosa	Usuário
123	Elipersida Candotto Pozella da Silva	Usuário
124	Eulalia Alves Cordeiro	Usuário
125	Flávia das Dores Biuttim	Usuário
126	Frederico Soares de Lima	Usuário
127	Givanildo Oliveira dos Santos	Usuário
128	Humberto Oliveira dos Santos	Usuário
129	Ingrid Santos Marastoni	Usuário
130	Irani Aparecida Pereira Dias	Usuário
131	Ismael Gianeri	Usuário
132	Jameson Ferreira de Oliveira	Usuário
133	Jaqueline Teixeira dos Santos	Usuário

Nº	Nome completo	Segmento
134	Jeruza Maria de Souza Costa	Usuário
135	João de Deus do Nascimento	Usuário
136	José Carlos Veloso Pereira da Silva	Usuário
137	José Luiz de Freitas	Usuário
138	José Luiz Pereira dos Santos	Usuário
139	Lidia Costa	Usuário
140	Lucia Maria dos Santos Moreira	Usuário
141	Luciana Trindade de Macedo	Usuário
142	Luzia Maria Honorato	Usuário
143	Manoel Otaviano da Silva	Usuário
144	Maria Aparecida da Silva	Usuário
145	Maria Bertolina de Moraes	Usuário
146	Maria Concebida Veras de Oliveira	Usuário
147	Maria de Fátima Alves Marta	Usuário
148	Maria de Fatima Lima de Souza	Usuário
149	Maria de Lourdes Floriano	Usuário
150	Maria Imaculada Henrique Candido	Usuário
151	Maria Lúcia Lima	Usuário
152	Maria Regina da Costa e Silva	Usuário



Nº	Nome completo	Segmento
153	Mirta Maria Gonzaga Fernandes	Usuário
154	Nadir Francisco do Amaral	Usuário
155	Nelson Ferreira Filho	Usuário
156	Neurani Rodrigues Gomes	Usuário
157	Nicole Aparecida Brito Santos	Usuário
158	Olga Luisa Leon de Quiroga	Usuário
159	Pamella de Freitas Saião Scafura	Usuário
160	Paola Bracho da Silva Nostrada	Usuário
161	Patrícia Perez e Silva de Freitas	Usuário
162	Patricia Tavares da Silva	Usuário
163	Paulo André Silva Nascimento	Usuário
164	Pedro Alem Santinho	Usuario
165	Roberta Silva Santos	Usuário
166	Rosemeire Rosa de Oliveira	Usuário
167	Rozildo Gomes de Lira	Usuário
168	Rubens Alves Pinheiro Filho	Usuário
169	Salette Antonia da Costa	Usuário
170	Sandra Ramalho	Usuário
171	Sheila Ventura Pereira	Usuário





Nº	Nome completo	Segmento
172	Sônia Regina Batista da Silva	Usuário
173	Suely Levy Bentubo Fonseca	Usuário
174	Tiago Santos de Souza	Usuário
175	Valdicea Muniz de Jesus	Usuário
176	Valmir Ferreira dos Santos	Usuário
177	Vita Aguiar de Oliveira	Usuário
178	Waldir Moura dos Santos	Usuário
179	Walter Mastelaro Neto	Usuário



ANEXO IV – LISTA DE SIGLAS E TERMOS

- AB** - Atenção Básica de Saúde
AD - Álcool e outras Drogas.
AMA - Assistência Médica Ambulatorial
APA - Agente de Promoção Ambiental
APD - Acompanhante da Pessoa com Deficiência
APS - Atenção Primária à Saúde
ASPS - Ações e Serviços Públicos de Saúde.
APD - Programa Acompanhante da Saúde da Pessoa com Deficiência
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial.
CAPS AD - Centro de Atenção Psicossocial em Álcool e Drogas
CAPSIJ - Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil
CDPD - Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa
CER - Centro Especializado em Reabilitação
CEERT - Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades.
CID - Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde
CIDH - Corte Interamericana de Direitos Humanos da ONU.
CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CMS - Conselho Municipal de Saúde
COVISA - Coordenadoria de Vigilância em Saúde
CP - Cuidado Paliativo
CREF - Conselho Regional de Educação Física
CRIPCS - Centro de Referência em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
CROSS - Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde
CRS - Coordenaria Regional de Saúde
CRST - Centros de Referência à Saúde do Trabalhador
CMES - Cadastro Municipal de Estabelecimentos de Saúde
CnR – Consultório na Rua
CNS – Conselho Nacional de Saúde.
CONAD – Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas.
CPN – Centro de Práticas Naturais
CT- Comunidades Terapêuticas.
CRST - Coordenação Regional da Saúde do Trabalhador



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

EC - Emenda Constitucional

EC 95 - Emenda Constitucional nº 95/2016.

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente.

EMAD - Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar

EMAB - Equipe Multiprofissional de Atenção Básica

EMAESM - Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental.

EPS - Educação Permanente em Saúde.

ESF - Estratégia Saúde da Família.

FNS - Fundo Nacional de Saúde.

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

LBI - Lei Brasileira de Inclusão

LGBTQIAP+ - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transsexuais, Queers, Intersexos, Assexuais,

LGBTQIAPN+ - Lésbica, Gay, Bissexual, Transexual, Queer, Intersexo, Assexual, Pansexual, Não-binárias e futuras denominações

LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA - Lei de Orçamento Anual

MS/G - Ministério da Saúde/Gabinete

NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família

NAPS - Núcleo de Atenção Psicossocial.

NIR - Núcleo Integrado de Reabilitação

NPV - Núcleo de Prevenção à Violência

NR - Norma Regulamentadora

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OS - Organização Social

OMS - Organização Mundial da Saúde.

ONU - Organização das Nações Unidas.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde.

OS - Organizações Sociais.

OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

PAI - Programa de Acompanhantes de Idosos

PAVS - Programa de Ambientes Verdes e Saudáveis

PEC - Projeto de Emenda Constitucional

PET-Saúde - Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

PCD - Pessoa com Deficiência
PIB - Produto Interno Bruto
PICS - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
PITCS - Prática Integrativa Tradicional Complementar
PJ - Pessoa Jurídica
PLAMEP - Plano Municipal de Educação Permanente
PNI - Programa Nacional de Imunização
POP RUA - População de Rua
PPA - Plano Plurianual
PSE - Programa Saúde na Escola
PTs - Projetos Terapêuticos Singulares
PRONACOOP SOCIAL - Programa Nacional de Apoio ao Associativismo e cooperativismo Social.
PVC - Programa de Volta para Casa.
RAPS - Rede de Atenção Psicossocial
RAS - Redes de Atenção à Saúde
RASPI - Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa
RH - Recursos Humanos
RUE - Rede de Urgência e Emergência
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SESMT - Serviços especializados de engenharia, medicina e segurança do trabalho
SIGA - Sistema Integrado de Gestão de Assistência à Saúde
SMS - Secretaria Municipal da Saúde
STS - Supervisão Técnica de Saúde
SUS - Sistema Único de Saúde
TEA - Transtorno do Espectro Autista
RD - Redução de Danos.
RUE - Rede de Urgência e Emergência.
SAE - Serviço de Atenção Especializada
SESMTS - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho
SHR - Serviço Hospitalar de Referência em Hospitais Gerais.
SINASE - Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
SISAN - Sistema nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
SRT - Serviço Residencial Terapêutico.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

STS - Supervisão Técnica de Saúde

SUS - Sistema Único de Saúde

TLP - Tabela de Lotação de Pessoal

TO - Terapeuta Ocupacional

UBS - Unidade Básica de Saúde

UPA - Unidade de Pronto Atendimento

URSI - Unidade de Referência à Saúde do Idoso

UVIS - Unidade de Vigilância em Saúde



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

VIII – LISTA DOS PARTICIPANTES INTEGRANTES DAS SUB COMISSÕES E CONVIDADOS

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adriana Matos Pereira
Albertina Souza Ribeiro Justino
André Ancelmo Araújo
Benedito Alves de Souza
Débora Aligieri
Deodato Rodrigues Alves
Eduardo Victor Ferreira Faria
Flávia Anunciação do Nascimento
José Carlos Ribeiro Gimenes
José Erivalder Guimarães de Oliveira
José Gonzaga da Cruz
Manoel Otaviano da Silva
Marcelo Monteiro Pinto
Marcos Antônio Campoy
Maria Adenilda Mastelaro
Maria Imaculada Henrique Cândido
Marilda Silva de Sousa Tormenta
Nadir Francisco do Amaral
Rita de Cássia Batista
Rubens Alves Pinheiro Filho
Silas Lauriano Neto

SUB COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO E HOMOLOGAÇÃO

Adriana Matos Pereira
Albertina Souza Ribeiro Justino
Benedito Alves de Souza
Eduardo Victor Ferreira Faria



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Ivanei Santos da Silva
Ivonildes Ferreira da Silva
José Carlos Ribeiro Gimenes
José Ivan Ferreira
Marcionília Nunes de Lima
Maria Adenilda Mastelaro
Maria de Fátima Alves Marta
Maria Imaculada Henrique Cândido
Pamella de Freitas Sayão Scafura
Patrícia Perez e Silva de Freitas
Rubens Alves Pinheiro Filho

SUB COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Débora Aligieri
Adriana Matos Pereira
Albertina Souza Ribeiro Justino
Alessandra Estevão da Rocha
Cirlene Souza Machado
Cristóvão Avelino Nery
Eduardo Victor Ferreira Faria
Evaldo Shinji Kuniyoshi
Fernanda Gomes
Ivanei Santos da Silva
Ivonildes Ferreira da Silva
José Carlos Ribeiro Gimenes
José Ivan Ferreira
Laudicéia Reis Silva dos Santos
Marcionília Nunes de Lima
Maria de Fátima Alves Marta
Maria Imaculada Henrique Cândido
Marilda Silva de Sousa Tormenta
Nadir Francisco do Amaral
Nelza Akemi Shimidzu



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Patrícia Moldan
Rita de Cássia Batista
Rubens Alves Pinheiro Filho

SUB COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA

Albertina Souza Ribeiro Justino
Adriana Matos Pereira
Ivanei Santos da Silva
José Carlos Ribeiro Gimenes
José Ivan Ferreira
Maria Adenilda Mastelaro
Maria de Fátima Alves Marta
Pamella de Freitas Sayão Scafura
Patrícia Perez e Silva de Freitas
Rita de Cássia Batista
Rubens Alves Pinheiro Filho

SUB COMISSÃO DE RELATORIA – Equipe que atuou nas salas

EIXO-1 – SALA 1A

Coordenadora: Maria das Dores Lima Soares
Coordenador Eleito pelo grupo: Marcelo Monteiro Pinto
Relatora: Claudia Cristina Souza Silva
Relatora Eleito pelo grupo: Juliana de Souza Gomes

Apoio:

Ana Carolina de Moraes Ventura
Neuza Akemi Shimidzu
Peterson Xavier Prates
Ricardo de Souza



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

EIXO-1 – SALA 1B

Coordenadora: Marilda Tormenta

Coordenador Eleito pelo grupo: Ewerton Batista do Nascimento

Relatora: Silvia Helena Bastos de Paula

Relatora Eleita pelo grupo: Ana Maria Felipe

Apoio

Pamela Ferreira Schimidt

Isabelly Cristina Felipe

EIXO- 2 – SALA 2 A

Coordenador: Frederico Soares de Lima

Coordenador Eleito pelo grupo: Seiti Takahama

Relatora: Rosangela Lima Goncalves Tupinelli

Relatora Eleita pelo grupo: Solange Lima Pereira

EIXO-2 – SALA 2 B

Coordenador: Jose Ivan Ferreira

Coordenadora Eleita pelo grupo: Cibele Dupont Remoli

Relatora: Simone Valentim Teodoro

Relatora Eleita pelo grupo: Marlene Goya Loterio

Apoio:

Elaine Dias Vasconcelos

EIXO-3 – SALA 3A

Coordenador: Alex Navarro

Coordenadora Eleito pelo grupo: Paola Bracho da Silva Mostarda



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Relatora: Flávia Pereira da Silveira

Relatora Eleita pelo grupo: Eliana Nakayama

Apoio:

Ethel Fonseca Lima

Maria de Fatima Marta

EIXO-3 - SALA 3B

Coordenadora: Albertina Souza Ribeiro Justino

Coordenador Eleito pelo grupo: Daniel Miranda Marques

Relatora: Paula Pavan Antonio

Relatora Eleita pelo grupo: Adriana Arduíno Mendes

Apoio:

Vinicius Pedron Macario

Laudicéia Reis Silva dos Santos

EIXO-4 – SALA 4 A

Coordenador: Walter Mastelaro Neto

Coordenador Eleito pelo grupo: Bernardo Batista Messias

Relatora: Niomara de Cássia Cunha

Relatora Eleita pelo grupo: Paloma Ferreira Santos

Apoio:

Jaciara Fatima da Silva

Margareth Anderaos



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

EIXO-4 – SALA 4 B

Coordenadora: Adriana Matos Pereira

Coordenadora Eleita pelo grupo: Ronaldo Cruz da Silva

Relatora: Daniele Pavan Bega

Relatora Eleita pelo grupo: Fernanda de Jesus Gomes Vieira

Apoio:

Bianca Tomi Rocha Suda

Benedito Alves de Souza



**CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE**



21ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE